



ANO XIV 1956 4914 PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA 3.ª feira 12 Junho

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEAO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones 29201/2/3 — Telegramas: «Popu»

É A HORA DO ALENTEJO — 4

REGADIO

Estender o regadio à maior área possível é a mais fecunda obra de fomento que se pode praticar a favor dos escampados transtaganos. Com água se dá batalha vitoriosa à charneca. Ela abre o caminho a uma agricultura variada, mais rica e planturosa, exigente de braços, fixadora de população.

Água no Alentejo não é miragem irreal, como pode supor-se ao sentir a secura daquela terra. Quer dos rios e ribeiras que talem em todos os sentidos a extensão alentejana, por gravidade e bombagem; quer por captação das correntes subterrâneas, é possível obter quantidade copiosa de água, para uma percentagem da superfície muito superior aos dois por cento previstos pelos pessimistas, o que, se não permite irrigação generalizada, pode, mediante infiltrações profundas ou largas manchas, alterar decisivamente a fisionomia do grande território.

Basta dizer que a mão-de-obra no regadio se multiplica por doze em relação a igual superfície de sequeiro. Pelos cálculos dos entendidos, a cada hectare corresponde, em unidade homem-trabalho — 0,9 no regadio e 0,07 no sequeiro! Isto resulta da muito maior diversidade e intensificação das culturas, tanto de cereais (o próprio trigo se liberta da contingência das chuvas), como hortícolas e frutícolas, e da possibilidade de uma pecuária mais rica, especialmente de gado bovino, pela fartura das forragens.

O sr. Presidente do Conselho considerou «magno problema» o da rega que como nenhum outro contribuirá para valorização do património nacional, para criação de riqueza pública, para a

UM NOVO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL SEMELHANTE AO PLANO MARSHALL MAS MAIS VASTO

VEIO DE AVIÃO DE PARIS

UM ALMOÇO OFERECIDO PELA «AIR FRANCE» no Aeroporto de Lisboa...

O ilustre director da «Air France», sr. comandante Mourès, de colaboração com o Comissariado do Turismo Francês, ofereceu, hoje, no Aeroporto de Lisboa, um almoço, para o qual foram convidadas diversas entidades. Entre os convivas figuravam os srs. comandante Carlos Beja, director do Aeroporto; Pierre Hourcade, director do Instituto Francês, com o Ministro-Conselheiro e o 1.º secretário da Embaixada da França; dr. Tavares de Almeida, pelo Secretário Nacional da Informação, representando a «Air France» e o Turismo Francês.



Alguns dos convidados, com os directores da «Air France» e do Turismo Francês



AS CORRIDAS DE AUTOMÓVEIS NO PORTO

PORTO, 12. — Estão ultimados os trabalhos para a realização no próximo dia 17, das grandes provas automobilísticas no Porto para o que foram melhoradas as pistas arruamentos e curvas da Avenida da Boavista que, segundo os técnicos, são

CARTA DE NOVA IORQUE

UM NOVO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL SEMELHANTE AO PLANO MARSHALL MAS MAIS VASTO

FOI DECIDIDO PELO GOVERNO AMERICANO QUE SE ABSTEVE POR ENQUANTO DE O ANUNCIAR

um convite ao marechal Jukov da União Soviética, que conheceu o general Eisenhower em Berlim, para visitar os Estados Unidos, em data ainda muito incerta. O secretário de Estado Dulles foi a Paris com propostas destinadas a insuflar nova vida e novos objectivos à NATO, e, finalmente, em Londres...

O MEU SONHO DE AMOR — 14

HAVIA CARTAS QUE NÃO CHEGAVAM ÀS MÃOS DE SORAYA

E OS SEUS INIMIGOS INVENTAVAM HISTÓRIAS PARA A MALQUISTAR COM O POVO

imperatriz, cartas que se perdiam igures. Não averiguou-se por acaso, mas ninguém logrou saber quem era a pessoa ou pessoas que ousavam apoderar-se destas cartas no Palácio ou nos serviços postais de Teerão.

O XÁ NÃO SERIA O PRIMEIRO AMOR DE SORAYA... E por que desapareciam estas cartas? Aqueles que procuravam derrubar Soraya, que a perseguiram com o seu ódio, buscavam por todos os modos acumular indícios contra ela.

VER NA 14.ª PAGINA AVENTURAS DE RUFINO

A VISITA DA FAMÍLIA REAL DE INGLATERRA À CAPITAL DA SUÉCIA

ESTOCOLMO, 12. — O sol brilhava, ontem à tarde, quando a Princesa Margarida de Inglaterra desceu do avião que a trouxe de Londres, sorridente e elegantemente vestida. O seu pequeno caspê de copa alta e direita, enfeitado a schiff...



Quando a Rainha Isabel de Inglaterra desembarcou em Estocolmo, o Príncipe Herdeiro da Suécia, Carlos Gustavo, saudou-a com a impecável cortesia que o gravou a cima mostra. Em baixo, vê-se o Príncipe Guilherme, irmão do Rei Gustavo Adolf, apresentando cumprimentos à soberana logo após o desembarque.

ASSALTO A UM BANCO frustrado pela chuva

GENOVA, 12. — A Polícia desta cidade prendeu sete indivíduos que tinham planeado e estiveram prestes a levar a cabo o mais sensacional assalto a um Banco na história criminal da Itália. A quadrilha tinha começado em 1949 a escavar um túnel, a partir de um canal de esgoto abandonado. Conseguiram assim chegar à caixa forte de um Banco onde estavam guardados 800 milhões de liras (cerca de 35.000 contos em moeda portuguesa). Na véspera de Natal do ano passado preparavam-se para consumir a proeza arrombando o cofre, quando uma tempestade, acompanhada de fortes aguaceiros, inundou o canal de esgoto e o túnel, obrigando-os a fugir. — (R.)



Gina Lallorigida visita agora a Feira do Livro em Paris, em companhia do escritor Guy des Cars, autor do romance «La Maudite», de que se extraiu o argumento de um filme que a famosa vedete italiana interpretou. No gravuro, vê-se Gina ao lado daquele escritor, que está autografando a sua obra.

AVENÇA BIBLIOTECA MUNICIPAL CENTRAL DE LISBOA LISBOA

DEPOIS DAS NOVE

AVENIDA
A's 22 h. (18 anos)
Empresa
VASCO MORGADO
FESTIVAL DO TEATRO PORTUGUES

«Desencontro»
de Armando Vieira Pinto
com **SERNANDA BORSATTI**,
PAULO RENATO, Maria Emilia
Baptista, Raul Sobrado, Armando
Cortés, Suzana Prado e Andrade e Sina

TRINDADE
FESTIVAL DO TEATRO PORTUGUES
Hoje, às 21.45 (18 anos)

«LOURDES»
de Alfredo Cortés
com **CECILIA GUIMARAES**,
LUCILA MAIO, JACINTO RAMOS,
MARIA LALANDE na prota-
gonista e **CONSTANCA NAVARRO**
(por estréia em cena)
Encenador: JACINTO RAMOS

MONU MENTAL
A's 21 e 45 (13 anos)
VASCO MORGADO
APRESENTA
AMANHÃ, ESPECTACULO AS 16.00 HORAS
«DAQUI FALA O MORTO!»
com **LAURA ALVES** - **VASCO SANTANA** - **JOAO VILLARET** - **ALMA FLORA** e muitos outros

2 SESSOES
COLISEU
A's 20 e 30 e 22 e 45 (13 anos)
SALVADOR
Apresenta a super-fantasia de grande montagem

«FONTE LUMINOSA»
A's 20.45 e 22.45 horas (18 anos)
JOSE MIGUEL
APRESENTA

ABC
A's 20.45 e 22.45 horas (18 anos)
JOSE MIGUEL
APRESENTA
«JÁ VAIS AÍ?»
Grandioso elenco com **HERMINIA SILVA**, Teresa Gomes, Spina, Emilia Corvelo, Aida Baptista, Declinda Rodrigues e Carlos Coelho no cômplexo

Amanhã espectáculo às 16 horas
SÃO LUIZ
A's 21.30 (18 anos)
GRANDE ESTREIA
«O PASSEIO»
com Renato Rascel, Valentina Cortese e Paolo Stoppa

ALVA LADE
A's 21.30 (18 anos)
GRANDE ESTREIA
«O PASSEIO»
com Renato Rascel, Valentina Cortese e Paolo Stoppa
Tel. 76.30.80

CAPITOLIO
A's 21.30 (18 anos)
O grande filme de acção continua
«ATAQUE AO AMANHECER»
TECNICOLOR
com Randolph Scott e Mala Powers
DOMINGO
ESPECTACULO PARA CRIANÇAS

OLIMPICA
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Para 13 anos)
Ultimas exhibições do vibrante filme de espionagem
«MIZAR»
(AVENTURAS DO HOMEM RA)
o documentário XII Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins

IMPERIO
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
Um filme forte e surpreendentemente interpretado
«A ABELHA MESTRA»
com John Crawford e Barry Sullivan

MONU MENTAL
A's 21.30 (18 anos)
Uma estréia de sensação
«ESCRAVA E RAINHA»
com Rhonda Fleming e Ricardo Montalban

«AMOR INTERDITO»
Uma grande aventura multicolorada com as mais belas do Mundo
com uma das

AS ESTREIAS DE ONTEM
TIVOLI — «Contos vienenses»
— Se considerarmos que os realizadores da película procuraram apenas fazer um espectáculo alegre, cheio de bela musica e de lindas cenas, temos de concordar que Michael Powell, e Emeric Pressburger atingiram plenamente o seu objectivo. Porque esta versão da famosa opereta de Strauss «O Morcego» — melhor do que versão talvez servisse o termo de aproveitamento de alguns episodios e personagens — resultou um filme cheio de cor e de efeitos especia-culares (magnificamente aproveitados pelo cinematografo), que dispõe francamente bem.

A historia que nos é contada, de um individuo que se opõe, simultaneamente, aos ingleses, americanos, franceses e russos — a acção decorre em 1955 na zona internacional austriaca — ocorre, afinal, apenas para nos mostrar a actuação de artistas talentosos como a Ludmila Teherina, a cantora Anneliese Rothermberger, ou Michel Redgrave. Mel Ferrer (preferimo-lo a representar do que a cantar...), Anthony Quaque, etc.

A Orquestra Sinfónica de Viena cobre boa parte do êxito deste espectáculo, pois acredita as belas musicas de Strauss. Complementos de interesse. — U. R. C.

EM ALGÉS A 17 DE JUNHO
SALDAÑA
O MAGO DAS BANDARILHAS
A's 15.30, 18.30 e 21.30 (18 anos)
Um êxito de gargalhada com a divertida comédia
«SOMOS HOMENS... OU QUE?»
com o inimitável artista TOTO

EM COMPLEMENTO:
O PORTUGAL-ESPANHA em futebol
A's 9.30 h. (18 anos)
Um maravilhoso filme Cinemascope inspirado na famosa opereta de Johan Strauss «O Morcego»
«CONTOS VIENENSES»
com Michael Redgrave Mel Ferrer e Ludmila Teherina

SÃO JORGE
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (18 anos)
Grande êxito do filme português
«O DINHEIRO DOS POBRES»
com Vasco Santana, António Silva, Isabel de Castro, Maria Brannido e outros

PALACIO
A's 21.30 (18 anos)
A comédia que alcançou um êxito sem igual
«O NOIVO NÃO TEM QUARTO»
com TONY CURTIS e PIPER LAVRIC

ROYAL
A's 21 h. (13 anos)
«FALSA JUSTICA»
com JOHN PAYNE
«Entre duas mães»
com JANE WYMAN

CAUTELA COM OS FISCALIS
com JAMES STEWART
A's 22.45
«A LANÇA QUEBRADA»
Em Technicolor — Com Spencer Tracy

RESTELO
A's 21.15 (18 anos)
Em CINEMASCOPE
«Os homens preferem as morenas»
com Jane Russell e Jean Crain

«A DAMA E O VAGABUNDO»
de WALT DISNEY
(13 anos)

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
«A RAINHA DA MONTANHA»
com BARBARA STANWYCK
(18 anos)

«O INIMIGO PUBLICO Nº 1» e «SAPATINHO DE CETIM»
(13 anos)

CAPITOLIO — «Ataque ao amarrilhado» — Outro filme do Oeste americano, em technicolor. Este conta a historia dos irmãos Reno, temíveis bandoleiros que há noventa anos espalhavam o terror nas pequenas cidades do Far West, assaltando...

IMPERIO

AMANHÃ GRANDE ESTREIA



Robert TAYLOR
Janet LEIGH
STEVE FORREST
ANNE FRANCIS
Uma superprodução da MGM

PECADO E REDENÇÃO
UM FILME QUE SACODE OS NERVOS...
BEM DIRIGIDO E MELHOR INTERPRETADO

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)
TEATROS
PAVILHAO DOS DESPORTOS — A's 21.30 — A grande noite do comércio.
NACIONAL — A's 22 — «As meninas da Fonte da Bica».
CINEMAS
CINEMA DA FEIRA — «A mulher da Jamaica».
CINEARTE — «Os 7 garçons».
OBRAS-CINE — As aventuras de Marco Polo.
(Para maiores de 18 anos)
TEATROS
ABC — A's 20.45 e 22.45 — «Já vais aí?».
CINEMAS
OLIMPIA — «A mulher dos mares do Sul».
EUROPA — «O expresso do Oriente».
PARIS — «Gratia é solta».
TERRASSE — «O tesouro de Africa».
LYS — «Rivalidades».
IMPERIAL — «Historia de um coração».
MAX — «Chevalgada de patinhos».
PROMOTORA — «O mundo em chamas».
PARIS — «Gratia é solta».
IDEAL — «O tropel dos vencedores».

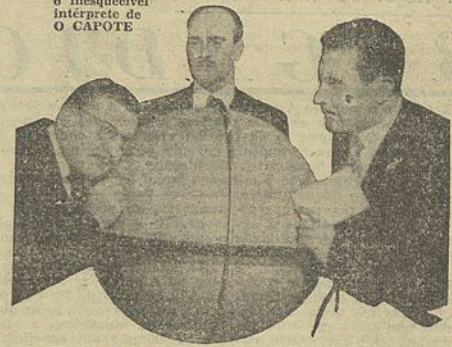
SÃO LUIZ ALVALADE

HOJE, ESTREIA

UMA COMÉDIA DE GARGALHADA
UM FILME DE EXCEPCIONAL CATEGORIA REALIZADO E INTERPRETADO POR

RENATO RASCEL

o inesquecível intérprete de O CAPOTE



«O PASSEIO»

(LA PASSEGIATA)

com **VALENTINA CORTESE** e **PAOLO STOPPA**
Filmado em FERRANIACOLOR
segundo o conto do escritor russo N. GOGOL
TODO O HUMOR AMARGO DOS FILMES DE CHAPLIN, NUMA HISTORIA HUMANA E SIMPLES QUE CONTA A PAIXAO DE UM TIMIDO PROFESSOR POR UMA RAPARIGA DA RUA, E QUE A SEUS OLHOS SURTIU COMO A MULHER IDEAL E INACESSIVEL
EXCLUSIVO MUNDIAL FILMES ADULTOS

FONTÓRIA

PRAÇA DA ALEGRIA, 66
Telef. 35431 — Para 18 anos

ABERTO TODO O ANO — AR CONDICIONADO E COM UM SOBERBO PROGRAMA DE ATRACÇÕES MUNDIAIS
Ainda esta semana uma estréia de sensação colossal

BRYLCREEM

é tudo o que o seu cabelo precisa

Dê ao seu cabelo tudo o que ele necessita — dê-lhe "Brylcreem". "Brylcreem" é o tratamento perfeito para o cabelo, por três importantes razões:

- "BRYLCREEM" segura o cabelo com firmeza e suavidade, mantendo-o bem penteado durante todo o dia.
- "BRYLCREEM" dá ao cabelo um brilho natural — bem diferente do vulgar aspecto engordurado.
- "BRYLCREEM" conserva o couro cabeludo limpo e saudável, isento de caspa.

Basta friccionar todas as manhãs a cabeça com "Brylcreem" para ver a diferença que se dará na saúde e aparência do seu cabelo! Use "Brylcreem", o tratamento perfeito do seu cabelo.



BRYLCREEM O PRODUTO IDEAL PARA O CABELO

ZEISS IKON

Com alta claridade brilha a imagem no vidro despolido do visor desta câmara Reflex de duas objectivas conjugadas, mostrando sempre de maneira clara e nítida os motivos visados.

Com as suas numerosas vantagens, a Ikonflex 1b vale bem o seu preço: Com Novar 3,5

Prospectos sobre a Ikonflex e todas as outras câmaras Zeiss Ikon podem obter-se nos lojas de artigos fotográficos.

Zeiss Ikon Ag. Stuttgart

Câmaras para fotografias sempre mais perfeitas

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior) do Bemos e combates e dividido entre si e as autoridades; venais do condado em que residiam o produto das suas pilhagens. O interesse da peçonha reside, sobretudo, na cidade que lhes prepara um agente, cruze. Filme reúne certas condições de do especialmente para pôr cobroagrado. No desempenho interem

A 1.ª GRANDE CORRIDA DE TOIROS DO ANO

Depois de amanhã, 5.ª feira, 14 às 22 horas

Em honra da Esquadra Francesa que visitou o Tejo e com a assistência de S. Sua Ex.ª os Srs. Embaixador e Embaixatriz de França, Almirante-Chefe da Esquadra e oficialidade superior

8 toiros com ferro e divisa espanhola de Soler, que pertenceram ao saudoso ganadeiro Cláudio Moura

CAVALEIROS:

D. FRANCISCO MASCARENHAS e PEDRO LOUCEIRO

MATADORES DE TOIROS:

MANOLO VASQUEZ

considerado a primeira figura toureira da actualidade, vencedor na Feira de S. Isidro, em Madrid, do I Trofeu Taurino «Manuel Rodriguez Manolete» e grande triunfador, também em Madrid, da Corrida de Beneficência, e

JOSELILLO DE COLOMBIA

o extraordinário «diestro» que em Andujar acaba de cortar quatro orellhas e dois rabos e que na sua apresentação em Lisboa alcançou tal êxito que o Publico e a Critica pediram a sua repetição!

UMA SENSACIONAL COMPETENCIA ARTISTICA

PEGAS PELOS FORCADOS DE RIACHOS, DE JOSÉ LUIS

Bilhetes à venda, desde 20 escudos, nos Restauradores, 7

Para maiores de 13 anos

Randolph Scott, Forrester Tucker, Mala Pauers e J. Carrol Naish. Complementos variados e de reposição. M. G. R.

MUSICA MUSICA PORTUGUESA

— No primeiro concerto sinfónico da passada quinta-feira no Tivoli dedicado à musica portuguesa ouvimos obras de cinco autores contemporaneos que representam verdadeiramente a produção dos nossos dias.

O programa abriu com as Portuguesas, de Cláudio Carneiro, obra escrita em 1949 para o Gabinete de Estudos Musicais da Emissora Nacional. Trata-se de uma «suite» baseada em temas do Cancioneiro compilado por António Jooce. Nesta obra apesar da manifesta imposição de um idioma dissonante predomina uma aliança fundamental com a tonalidade. Assim, Cláudio Carneiro consegue, dentro de uma estrutura austera um ambiente pitoresco de cunho regionalista.

As 7 Canções Populares Portuguesas divididas em cinco de Artur Santos e duas de Cromer de Vasconcelos.

(Continua na pág. seguinte)

EM ALGES A 17 DE JUNHO

SALDAÑA

O UNICO COMPETIDOR DE CHAMACO

CASINO ESTORIL

WONDER-BAR

TODAS AS NOITES

SERVICO DE RESTAURANTE

JANTARES E CEIAS

Conjuntos musicais MARIO SIMOES e OLIVER

(Adultos)

À INDÚSTRIA DE LISBOA

Correspondendo a um pedido emanado da Ex.ª Câmara Municipal de Lisboa, a Direcção da Associação Industrial Portuguesa roga aos Srs. Industriais da Capital que encerrarem amanhã os seus estabelecimentos, para assim ser condignamente solenizado o dia de Santo António — Dia da Cidade, escolhido para feriado municipal.

O novo Centro Técnico de Pesquisas da GENERAL MOTORS



A General Motors procedeu à inauguração do Centro Técnico de Pesquisas, com instalações em Warren, Mich., para o qual organizou e dedicou um programa de televisão, a fim de celebrar o acontecimento.

A General Motors, que fundou em 1911 um pequeno departamento de pesquisas e que desde aquela data tem encaminhado os seus estudos para os mais variados trabalhos, alguns mesmo fora do âmbito comercial, vê no actual Centro Técnico de Pesquisas a coroação dos seus projectos. O Centro Técnico é constituído por um conjunto de 5 grupos de 5 edificios que ocupam uma superficie de 269.000 m2.

Nestes cinco departamentos que formam o Centro Técnico de Pesquisas trabalham cerca de 5.000 pessoas entre cientistas, engenheiros, desenhadores, etc.

No programa da inauguração foi incluída uma visita aos diferentes edificios, a qual foi televisada, a fim de mostrar publicamente as actividades a que cada um dos departamentos se destina e, simultaneamente, mostrar o que se faz no interior das suas dependências.

Entidades importante da industria, da ciencia, do governo, da educação, da televisão, da radio, etc., participaram na inauguração do novo Centro Técnico de Pesquisas da General Motors, tendo assistido a uma exposição dos mais variados trabalhos a que se destinam as pesquisas feitas por aquele centro. Assim puderam apreciar o funcionamento de uma máquina que monta automaticamente 75 peças de um motor do Oldsmobile. No campo da medicina foram expostos, o primeiro e bem sucedido coraçao humano artificial, o novo pulmão de aço, um dispositivo para esterilização do plasma e das vacinas contra a paralisia infantil. Estavam também em exhibição um modelo em corte do Firebird II (Passaro de Fogo II), o ultimo modelo experimental do automovel de turbina a gás e as diferentes fases do fabrico da carroceria daquele automovel, mostrando como foi concebida e aperfeiçoada.

Os visitantes puderam também apreciar outro esboço do futuroo XP-500 que é um carro experimental com motor «Pistão Livres» no qual os gases quentes são aproveitados para accionar as lamellas da turbina. A principal característica do motor é o facto de funcionar com todos os tipos de óleos minerais, desde gasolinas de elevadas octanas até combustiveis residuais. Durante as experiências efectuadas, o modelo experimental XP-500, trabalhado com óleo de baleia, azeite, óleo de amendoim e outros óleos de origem vegetal.

O Presidente Eisenhower acompanhado do Sr. Curcio associou-se à inauguração do Centro Técnico de Pesquisas da General Motors falhando da «Casa Branca» através da televisão, que emitiu as suas palavras referentes a quele acontecimento, para 61 cidades dos Estados-Unidos e do Canada.

O Sr. Curcio, presidente da General Motors na sua allocução transmitida no programa de televisão, descreveu o Novo Centro Técnico de Pesquisas, como sendo uma das maiores fontes para o progresso da industria e portanto para o engrandecimento dos Estados-Unidos e indicou que uma maior actividade na pesquisa de principios e métodos com alieceres científicos, será a melhor directriz para o futuro, com beneficios para a Nação e para a General Motors.

as mais belas férias

A viagem ao país dos seus sonhos deve ser uma viagem rápida, confortável, encantadora. AIR FRANCE põe à sua disposição uma frota ultra-moderna e uma rede de mais de 280.000 kms. de linhas para todo o Mundo

VIAJAR PELO AR... NÃO É CARO

Consulte o seu agente habitual ou a

AIR FRANCE

AV. DA LIBERDADE, 120 • TELEF. 30981 • LISBOA

Devo a KOLYNOS a brancura dos meus dentes,

o seu estado perfeito e halito impecável

KOLYNOS é também mais económico. Basta deitar na escova um centimetro do creme. A sua espuma abundante penetra onde a cárie ordinariamente se produz.

Procure KOLYNOS hoje mesmo. 7\$00 e 12\$50

PAMPILHO RESTAURANTE TIPICO

Calçada de Carriche, 111-C (Aberto toda a noite)

★

HOJE: Inauguração deste Restaurante com um ótimo ceno de FADOS

★

O VERDADEIRO FADO FORA DE PORTAS

★

(ADULTOS)

EM ALGES A 17 DE JUNHO

SALDAÑA

O TOUREIRO QUE CONQUISTOU BARCELONA

Nos dias de calor

Cafiaspirina

refresco e animo

DEPOIS DAS NOVE

Refeições variadas e requintadas!

(Continuação da pág. anterior)
los não chegam para definir os recursos criadores destes dois compositores.

Bastam, no entanto, no caso de Artur Santos para revelar um excelente harmonizador e um orquestrador consciente do material acústico que representa uma orquestra sinfônica.

Foram interpretadas impecavelmente pela cantora Germana de Medeiros, que arranca da assistência aplausos entusiásticos.

A Fantasia sobre temas populares portugueses, de Armando José Fernandes, tem como primeiro tema a Canção do Nômade, onde o autor se funda para desenvolver uma composição em forma de sonata.

Aqui se notam as tendências classicistas características dos discípulos de Luís de Freitas Branco o que leva este autor a desenvolver o tema fingindo a qualquer expressão romântica que o próprio tema poderia sugerir preferindo usar algumas receitas comuns do virtuosismo instrumental, já que a obra é destinada à exibição de um instrumento solista, o piano, acompanhado pela orquestra. A interpretação esteve a cargo de Nêscia, com uma vez aquela virtuosidade que a tem imposto ao público português como uma das nossas melhores pianistas.

A fechar este concerto ouviu-se uma obra de grande fôlego: "3ª Sinfonia em Dó, de Joly Braga Santos, executada pela Sinfônica Nacional, sob a direção do maestro Pedro de Freitas Branco. Esta obra afasta-se por princípio das influências do folclore predominantes nos dias dos compositores acima citados que vem comprovar que Joly Braga Santos profere as linguagens folcloristas uma fórmula actualista de cor universal. Embora discursiva, esta sinfonia representa um dos mais arrojados momentos da nossa música, tanto pela forma como pelo domínio do material temático e também pela particularidade de se notar na sua construção uma força orquestral própria de um temperamento arrebatado.

Logo que começarem a surgir as análises sobre a obra dos nossos compositores e a sua personalidade em que seja possível focá-los na sua posição perante a música e o mundo exterior para o que já seria a altura de se escrever alguns dados biográficos mais desenvolvidos que apresentem o artista na sua luta de criação tornar-se-a mais fácil compreensão das variantes da personalidade de cada um. O que uma simples análise deixa escapar ficaria então mais expurgado através de uma análise crítica que englobasse a força pessoal do artista no desejo de criar e nas reacções em face da sociedade.

Qualquer auditor quando ouve Beethoven ou Wagner não pode abstrair da sua imaginação o que cada um deles representa como acontecimento humano e daí tomar a própria obra ouvida nos factos históricos que envolveram o artista e atingiram a sua obra.

Se eu não tivesse existido qual quer outro teria escrito as minhas obras ou os de Hemingway, de Dos toievsky ou de todos nós. A prova é que há pelo menos três homens susceptíveis de ter escrito as peças de Shakespeare.

Esta recente afirmação de William Faulkner merece ser militada no caso dos nossos jovens compositores que têm em si a difícil tarefa de erigir uma literatura musical portuguesa de profecia internacional com a subtil distinção de que, ao contrário de William Faulkner a sua obra corre, mesmo agora frôntica, daquela posição indiscutível que a levaria tarde ou cedo a uma

aceitação e prestígio universais. Com sincera mágoa o confessamos.

MANUEL DE LIMA

TALVEZ VOCÊ NÃO SAIBA

Que o empresário Vasco Morgado continua a trabalhar para apresentar ainda este Verão um espectáculo de revista num dos seus teatros. — Que no Teatro Variedades, nos

EM ALGES A 17 DE JUNHO

SALDAÑA

TORERO! TORERO! TORERO!
O GRITO DAS MULTIDÕES

dias 16, 17 e 18, será representada a revista «Aqui Ovar», por um grupo de amadores daquela região.

— Que depois de amanhã, na Casa do Ribatejo, realiza-se uma homenagem ao falecido dramaturgo Marcelino Mesquita com o desmontamento de um retrato que figurará na galeria de honra dos ribatejanos ilustres.

— Que o Teatro ABC encerra as suas portas no próximo domingo. Esta casa de espectáculos reabrirá em meados de Setembro, com uma nova revista e o elenco remodelado.

— Que os principais elementos que o actor Miguel Ortico conseguiu reunir para realizar uma digressão pela provincia com um espectáculo musicado, são os artistas Alvaro Pereira,

(Continua na pág. seguinte)

MARCIA CONDESSA

RESTAURANTE TÍPICO

PRACA DA ALLEGRIA, 36

Telef. 367083 — (Adultos)

Apresenta todas as noites os artistas: CELESTE RODRIGUES, XAVIER PINTO, NATERCIA DA CONCEIÇÃO, FERNANDO MANUEL, CANDIDA RAMOS, AUGUSTO PINHO e JOAQUIM DO VALE

HOJE, VESPERA DE SANTO ANTONIO

MANGEEICOS * ALCACHOFRAS * ARROZ DOCE

SERVIÇO

Super Constellation



LAV LINEA AEROPPOSTAL VENEZOLANA

Rua Rodrigues Sampaio, 132-A • Tel. 47540 • LISBOA

5-27



Uma pequena mancha num copo de água, pode provocar uma falsa ideia do seu conceito de higiene.

Sonazol garante-lhe sempre loiça brilhante e transparente, seja lavada com água quente ou fria.

Consiga um **BRILHO NOVO** lavando com

NO COLISEU CONTINUA O ÊXITO DE «FONTE LUMINOSA»

A gente nova aceitou com grande satisfação a notícia de ter sido classificada para maiores de 13 anos a «superfantasia «Fonte Luminosa» que Salvador apresenta com o maior êxito no Coliseu dos Recreios. Com uma montagem do surpreendente valor e um requintado guarda-roupa, num total de 1.000 fatos, este magnífico espectáculo tem uma beleza plástica de categoria excepcional, só comparada às melhores realizações das grandes companhias estrangeiras. No seu desempenho intervem Irene Isidro, António Silva, Humberto Madeira, Anita Guerretro e Max, á frente de um valioso elenco. Como grande atracção é apresentada, «Dancinge Waters» — a água que dança — um prodígio de arte e de beleza que maravilhou o nosso público. Duas sessões: às 20 e 30 e 22 e 45.

EM ALGES A 17 DE JUNHO

SALDAÑA

O TEMERÁRIO VENEZOLANO



NOVO
Sonazol
CONCENTRADO

LAVA LOIÇAS, TALHERES, SUPERFÍCIES PINTADAS, MOSAICOS, ETC., ETC.

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
Léonia Mendes, Juju, José Viana e o acordeonista João Aleixo.

— Que parece estar devidamente concretizado um plano de produção cinematográfica, entregue pelo realizador Artur Duarte, à Lisboa Filmes.

— Que se encontra em Lisboa o maestro Lericq, autor do número de reprocuração internacional intitulado «Jésus Canárias».

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; às 18 e

40: Aguardela brasileira; às 19: 1.º desdobramento; «O Arouto», semanário juvenil; às 19 e 30: Opereta; às 19 e 45: Canções napolitanas; às 20: Jornal Sonoro; às 20 e 15: Novidades em discos; às 20 e 40: Campanha Nacional de Educação de Adultos; às 21: Junção dos emissores; Noticiário; às 21 e 15: 2.º desdobramento; Resumo do programa; Varanda da Europa; às 21 e 25: Album musical; às 21 e 50: Grupos vocais; às 21 e 55: Teatro das Comédias; «As Duas Máscaras»; às 22 e 30: Música ligeira sinfónica; às 22

e 40: Fados; às 23: Vozes do Mundo, revista de som; às 23 e 15: Danças; às 23 e 45: Junção dos emissores; Noticiário; às 0: Encerramento; Programa B — A's 19: «Seis Prelúdios» de Debussy; às 19 e 20: Cantores célebres; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Que quer ouvir, discos pedidos pelos ouvintes; às 21: Junção dos emissores; às 21 e 15: Desdobramento; «Nocturno, n.º 6», de Fauré, pela pianista Kathleen Long; às 21 e 25: Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; às 21 e 55: «Sinfonia n.º 3, em fá maior», de Brahms; às 22 e 30: Novidades em discos; às 23 e 30: Trechos da ópera «A Força do Destino», de Verdi; às 23 e 30: Música de piano: «Balada, em sol menor», e «Quatro Estudos», de Chopin, pelo pianista Wilhelm Backhaus; às 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO RENASCENÇA — Estações de Lisboa — A's 18 e 30: Reabertura — Terço e bênção da Basílica dos Mártires; às 19 e 5: Eventual; às 19 e 25: Boletim do S. C. R.; às 19 e 30: Orquestras de tanças; às 19 e 45: Inglês pela Rádio;

às 20: Cantam Carlo Buti, Felícia Sanders, Luís Picarra e Carmen Dóres; às 20 e 30: Monumento a Cristo Rei; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 40: Vozes portuguesas; às 20 e 55: Meditando; às 21 e 3: Varietades; às 21 e 30: Programa Capitol; às 21 e 45: Música e Romance; às 22: Quem pergunta quer saber; às 22 e 18: Composições escolhidas; às 22 e 45: Noticiário; às 22 e 57: Boletim Religioso; às 23: cerimónias religiosas de Fátima; à 1 e 30: Fecho, Estação do Porto; Das 18 e 30 à 1 e 30.

RÁDIO CLUBE PORTUGUES — A's 18: Fados e guitarradas da Tipopa; às 18 e 30: Trechos recreativos; às 19: Divulgação do jazz; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Apontamento do dia; às 20 e 20: Canta Danielle Darrieux; às 20 e 30: Galo de Ouro; às 20 e 45: Música do Brasil; às 21: Notas da Redacção; às 21 e 15: Conjuntos; às 21 e 30: Isto é Montijo; às 21 e 45: Trechos recreativos; às 22: Varietades; às 22 e 30: Companheiros da Alegria; às 0: Ritmos de baile; às 0 e 45: Noticiário; às 0 e 55: Amanhã; à 1: Fecho.

RÁDIO PENINSULAR — A's 19 e 30: Abertura e resumo do programa; às 19 e 45: Música ligeira portuguesa; às 20: Semana desportiva; às 20 e 15: Artistas portugueses; às 20 e 30: Música e poesia; às 20 e 45: Produção Lamar; às 21: Panorama Musical; às 21 e 45: Discos ao acaso; às 22: Resumo do programa e fecho.

— A Rádio Renascença transmite hoje, às 20 e 20, uma conferência do sr. dr. A. Lopes de Andrade, incluída na série de palestras sobre o monumento nacional a Cristo-Rei.

CLUBE RADIOFÓNICO DE PORTUGAL — A's 17: Reabertura do programa; às 17 e 5: Vozes portuguesas; às 17 e 15: Programa Tufão; às 17 e 35: Cantinhos dos doentes; às 18 e 10: Programa Tufão; às 18 e 35: Programa do S. N. I.; às 18 e 45: Fados; às 19 e 15: Música espanhola; às 19 e 30: Fecho.

A MOCIDADE É NO COLISEU SALVADOR FONTE LUMINOSA

tem finalmente um espectáculo para se divertir

com a super-revista-fantasia de



COM TODOS OS ATRATIVOS DA ESTREIA E AGORA PARA

13 ANOS

2 SESSÕES: A's 20.30 e 22.45

Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

EM ALGÉM A 17 DE JUNHO O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P. A. A.

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:

- 1 — Castos; determinada. 2 — Verbal; ligar. 3 — Nome de letra (pl.); abrilhanta; poesia. 4 — Prep.; reze; são (ant.). 5 — Dormir (inf.); não (ant.). 6 — Ponto cardial; opa. 7 — Nota mus.; pron. reflexo. 8 — Nome de letra; nome de uma bebida; sexualmente. 9 — Criminosa; castigar; interj. 10 — Oferecia; vazias. 11 — Lugar de contenda; impedia.

VERTICAIS:

- 1 — Pron. indef.; nome de um peixe. 2 — Estudante distinto; reduzir a gelo. 3 — Batação; terra portug.; observa. 4 — Onda; interj.; divindade mitológica. 5 — Laco apertado; interj. 6 — Chegar; liga. 7 — A mim; nota mus. 8 — Pron. pess.; forma enclítica ou proclítica.

Solução do problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 — Acausalarias. 2 — Comemoraria. 3 — Amoleciam. 4 — Raiatos. 5 — A-O; salas; sr. 6 — Rum; sis; dar. 7 — Irais; fome. 8 — Assolaparel. 9 — Maca; unlr. 10 — Orar; laró. 11 — Sama; asas.

VERTICAIS: 1 — Acabaríamos. 2 — Com; cursara. 3 — Amor; mascam. 4 — Selas; soara. 5 — Amelas. 6 — Localizaram. 7 — Arenas. 8 — Raros; fátua. 9 — Iris; dornas. 10 — Aia; Sameiro. 11 — Samarretros.

CAMISAS

Popeline Inglesa 135\$00 por modelo ou por medida, com aviamentos de 1.ª

Também aceitamos qualquer tecido para execução com garantia de perfeito acabamento

Rua Arco Marquês do Alentejo, 50-1.º — Telefone 32402

de nós; ruim (ant.). 9 — Escarnece; tens conhecimento de; aqui. 10 — Cobrir; causar ira a. 11 — Fragrancia; mercurina.

A publicidade no Monumental Estádio Olímpico do Sporting Clube de Portugal, que pelo seu aspecto decorativo e artístico mereceu os maiores elogios das entidades oficiais, dos desportistas e do público em geral, é mais um exclusivo

BELARTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO PUBLICITÁRIA DO PAÍS

ESTACIÃO DE SERVIÇO «SMITHS»

ESPECIALIZADA NA REPARAÇÃO DE:

- APARELHOS DE CONTROLE DE AUTOVIATURAS DE QUALQUER MARCA E ORIGEM
- MATERIAL DE ESTACIÃO DE SERVIÇO

SERVIÇO OFICIAL «CASTROL»

LAVAGEM — LUBRIFICAÇÃO ESPECIALIZADA ABASTECIMENTO DE ÓLEOS AO LITRO PELOS PROCESSOS MAIS MODERNOS E EFICIENTES

UM CONJUNTO ÚNICO NO PAÍS, À DISPOSIÇÃO DO MOTORISMO NACIONAL

Av. Praia da Vitória, 73-B — LISBOA
Telef. 5 81 41-42-43

A FASCINANTE HISTÓRIA DE SEMIRAMIS — A DEUSA DO AMOR E DA GUERRA!

RHONDA FLEMING **ESCRAVA E RAINHA** RICHARD MONTALBAN

em ECRAN PANORÁMICO e TECHNICOLOR



ADULTOS * HOJE no MONUMENTAL * SONORO FILME

FRIGORIFICO

SABA

K-100 LUXO

... o frigorífico pequeno que, pelas suas características, é o mais completo e o mais perfeito



O QUE VALE O CASAL RILEY

A QUEM UM PROGRAMA DA T. V.

OFERECEU UMA ESTADIA EM PORTUGAL

Contamos há dias a história, bem curiosa, do locutor e produtor da Rádio Garry Moore ter oferecido a um casal, que assistia ao seu programa na C. S. B. de Nova Iorque, uma viagem a Portugal, com estadia de três semanas.



Garry Moore

Acrescentaremos agora que o sr. Robert Riley e sua esposa — o casal beneficiado — chegaram a Lisboa no dia 16, num avião da «Pan American».

A visita ao casal aos pontos de interesse turístico será filmada e a película enviada para os Estados Unidos, para ser exibida e comentada durante três semanas no programa de Garry Moore.

O programa estabelecido para a visita do casal é o seguinte: dia 17, passeio pelo Estoril, Cascais e Guincho; dia 18, passeio por Lisboa, com visita à Torre de Belem, Jerónimos, Castelo de S. Jorge e a «moço no Alvalade»; passeio a Montes Claros, com filmagem; dia 19, passeio à Arrábida, por Azéiteiro, Portinho, Quinta das Torres e regresso ao Estoril e filmagem na «Parreirinha»; dia 20, passeio a Peniche, visita às Berengas, com estadia na Pousada; dia 22, visita às Caidas da Rainha, Nazaré, Alcobaca e dormida na Estalagem do Cruzeiro (filmagens); dia 23, visita à Batalha, Comlumbria, Coimbra e Bucaco; dia 24, visita à Figueira da Foz, Leiria, Fátima e Tomar; dia 25, Chamusca, onde o casal Riley assistirá a uma demonstração de toureio pelo cavaleiro Rosa Rodrigues e filmagens e regresso ao Estoril; dia 26, estadia no Estoril; dia 27, visita à Sintra, onde o casal Riley assistirá a diversas festas, almoço nos Seteais e visita ao Palácio de Queluz e filmagens; dia 28, partida de Lisboa, no avião da P. A. A., para Nova Iorque.

O programa de Garry Moore, considerado pelo publico da Televisão como o melhor programa diurno, realiza-se há cinco anos e conta com mais de 4 milhões de espectadores assíduos. A influência desse programa pode avaliar-se pela seguinte história: um dia, por brincadeira, Garry Moore pediu aos seus espectadores que mandassem a mais pequena moeda corrente nos Estados Unidos, um centavo (cinco centavos) a um casal da provincia que naquele momento estava em Nova Iorque a assistir à transmissão do programa e esse casal, ao regressar

à casa, encontrou perto de 200.000 moedas ou seja, na nossa moeda, cerca de trezentos contos!

É curioso acentuar que esta oferta de Garry Moore resultou de uma iniciativa do Secretariado Nacional da Informação, na execução do plano de trabalhos estabelecido pela sua Repartição de Turismo em colaboração com a agência publicitária George Peabody.

VÉSPERA DE SANTO ANTONÍO

Hoje é noite de Santo António, primeira dos Santos Populares, que o povo, fiel à tradição, continua a festejar ruidosamente. Já não se fazem, como em tempos recuados, as marchas cruz farrizas, que iam de bairro em bairro, com baldes luminados e entoando câncigos de feição popular, e nas quais se exteriorizava a alegria da gente moça. Ate desapareceram os antigos bailes da Praça da Figueira, com charangas, sardinhãs assadas e pimentos... Mas nalguns bairros populares ainda se armam arcaicas e se realizam bailes nas ruas. E, porém, nas colectividades de recreio que o Santo António, o S. João e o S. Pedro se festejam com mais animação e corajoso e em que os rapazes e raparigas dão largas à sua mocidade, dançando até o sol romper. A tradição tem muita força...

O concurso de montras de Lisboa

A União de Grémios de Lojistas de Lisboa, de colaboração com a Associação Industrial Portuguesa, e aproveitando a queda dos Santos Populares, promoveu um concurso de montras, em que se consideram inscritos todos os estabelecimentos da Baixa e, por inscrição voluntária, todos os restantes da cidade. Aqueles organismos receberam, a par disso, muitas adesões e na sua maioria o comércio de Lisboa exhibe nas suas montras artigos de fabrico nacional, muitos deles ao aspecto impenável. No Chado, podem admirar-se algumas montras com grande conteúdo artistico, destacando-se entre elas a Casa José Alexandre, Utimeo Figueiro, Bernard, Saboia e Kovak. Algumas delas orientam, até motivos de sentido patriótico, alusivos a Luis de Camões e aos Lusitânios.

O jurí, composto por elementos das suas importantes organizações promotoras do concurso, percorrerá a cidade para efeitos de classificação das montras, na noite de sexta-feira.

Concertos publicos

Integrados nos festejos de Santo António, realizam-se hoje e amanã,

TUMULTOS

em duas aldeias de Itália

NAPULES, 12 — Em duas aldeias da região napolitana deram-se incidentes violentos que resultaram em alguns feridos e provocaram a detenção de numerosas pessoas.

Em Madre de Santa Maria, algumas centenas de habitantes manifestaram-se contra o cura paróquia, que na última campanha eleitoral exprimira oposição aos monarquistas e aos neo-fascistas.

Em Arzeno, entraram em desobediência um grupo de paróquianos directos e outro de simpatizantes com a democracia-cristã. — (F. P.)

MARILYN MONROE

FOI «METAMORFOSEADA» PELO SEU FUTURO MARIDO?



PROSSEGUIRAM OS TRABALHOS DOS DOIS CONGRESSOS MÉDICOS

Continuaram hoje os trabalhos do I Congresso Luso-Espanhol de Cirurgia Ortopédica e Traumatológica tendo-se realizado a primeira sessão, ás 9 horas, na Sociedade Médica dos Hospitais Cívis de Lisboa para apresentação e discussão do 2.º

Marilyn Monroe vai casar com o cantor Arthur Miller? A essa pergunta, a famosa artista, respondeu da seguinte maneira: — Ainda não tomei a decisão de casar com Arthur Miller! Já fiz dois compromissos iniciais e não quero lançar-me, sem pensar, numa terceira aventura!

Apesar desta resposta, como Miller está a tratar de divorciar-se da esposa com quem casou há 17 anos, os americanos acreditam firmemente no seguinte: a «rainha do «pin-ups» do cinema casará com o «braute Arthur Miller» — 137 milhões de votos em 1952, o que conquistou o Prémio Pulitzer não obstante ter sido um mau estudante.

Por isso, ninguém nos Estados Unidos surpreende-se de a «rainha do pin-ups» ter divulgado a notícia de que Marilyn seguiu para Las Vegas, onde é possível casar tão rapidamente como em Reno se pode divorciar. Tanto confirmaria, de certa forma, a teoria de que Marilyn está longe de ser a desmoldada que pareciam mostrar os seus primeiros filmes e que, antes pelo contrário, é uma fascinante e inteligente mulher. Além disso há semanas que os jornais dos Estados Unidos procuram «mostrar» aos seus leitores a «nova Marilyn».

DE ORFA A RIVAL DA METRO... E DE CANTOR A CELEBRIDADE MUNDIAL

É curioso recordar como a pequena filha de um pai desconhecido e de uma mãe falecida num estado, criada aos baldes de meia dúzia de famílias, casada aos 16 anos com um agente da Polícia, operou antes de se tornar modelo de fotografias e depois artista de cinema, conseguiu o ano passado, após uma questão com a poderosa Metro Goldwyn Mayer, fundar a sua companhia para produção de filmes e lançar a surpresa entre os entendidos, ao falar com a vontade e acerto dos métodos de Stanislavsky, das teorias de Freud e dos romances de Dostoyevski.

Marilyn deu como evolucionação da sua mudança o «sai de Hollywood em 1951 e, no ano passado, Miller, movido a sua admisión nos cursos de arte dramática dirigidos por Strassberg, Novo Pigmaleão, Arthur Miller não mais deixou Marilyn».

Curioso é que há muitos pontos comuns entre o celebre actor teatral e a famosa vedeta. Miller teve uma infancia triste num dos bairros pobres de Brooklyn, onde viviam seus pais, pequenos comerciantes arruinados pela crise de 1929. A Universidade de Michigan recusou por três vezes admiti-lo como aluno, pois o jovem Arthur não conseguia sequer retenir a metade de quatro professores em como possuía rudimentos de inteligência.

Aos 17 anos leu o seu primeiro romance «Crime e Castigo» de Dostoyevski e decidiu que seria escritor. Mas, primeiro, foi caixeiro viajante, profissão dos seus tios — ali está a origem da peça que lhe valeu, em 1949, o Prémio Pulitzer. Depois, em 1947, foi ator durante meses cantor, conseguiu, finalmente, entrar na Universidade e aí ganhou um pequeno prémio pecuniário com uma peça escrita em dois dias.

Após o fracasso do seu primeiro trabalho teatral a sério escreveu «Eram todos meus filhos», arrebatando a Eugene O'Neill o prémio dos críticos do teatro de 1947, que obteve momentaneamente dois anos depois, com a morte de um caixeiro viajante. O Prémio Pulitzer acabou de o consagrar.

Certo, Arthur Miller continua a utilizar o «metro» e a viver no mesmo bairro pobre da sua juventude. Detesta o conformismo e, tal como Marilyn, tem provocado escândalo.

Será talvez essa uma das razões porque se admite que ambos se casem. Certo é que Marilyn tem no seu quarto um grande retrato que Arthur Miller se refere com Lincoln, jovem e sem barbas...



Prof. Hernandez-Ros Cardini e J. R. Cabot, da Sociedade Espanhola de Cirurgia Ortopédica e Traumatológica (Vistos por Teixeira Cabral)

tema da S. E. C. O. T. — «Fracturas Diafisárias do Femur» de que foi relator o sr. dr. Eugenio Lopez Trigo, de Valencia. Apresentaram depois comunicações sobre o tema vários congressistas espanhóis e portugueses. As 15 horas, na Aula Magna da Faculdade de Medicina, houve comunicações sobre «Patologia da Anca e, ao fim da tarde, serão apresentadas as comunicações sobre «Patologia do Cotovelo».

Na Clínica Neurológica, do Hospital de Santa Maria, efectuaram-se esta manhã demonstrações práticas de semiologia neurológica, com que se iniciam os trabalhos do II Curso Prático de Neurologia, organizado pela Clínica Neurológica da Faculdade de Medicina com a colaboração do Centro de Estudos Egas Moniz. As demonstrações foram feitas pelo sr. drs. Miller Guerra, Cruz e Silva. Ao mesmo tempo, realizavam-se demonstrações no Pavilhão de Neuro-Cirurgia do Hospital Julio de Matos, feitas pelos sr. drs. Luis Pacheco e Gama Imaginário. As duas turmas de inscritos assistiram, na parte da tarde, a outras demonstrações nos mesmos locais.

Um «Te Deum» na igreja de Santo António do Sé

Amanhã, ás 18 horas, será cantado, na igreja de Santo António do Sé, solene «Te Deum», seguido de procissão. A cerimónia integra-se nas comemorações do dia do grande mestre, nascido em Lisboa e no caso da família Bulhões, que se ergueu no local, junto à Sé, onde, mais tarde, se constituiu o pequeno templo, onde existem os seus túmulos. O sr. Salvação Barreto e Luis Pastor de Maceio, presidente e vice-presidente da edilidade, assim como vereadores e altos funcionários da Câmara.

A capela de Nossa Senhora da Assunção e de Santo António

Na capela de Nossa Senhora da Assunção e de Santo António do Vale realizam-se amanhã várias festividades em honra de Santo António, entre as quais cominhão, pequeno almoço às crianças da catequese, distribuição de bodes aos pobres protegidos pela capela, missa solene cantada a grande instrumental, distribuição ao «Círculo de Santo António», e solene «Te Deum» e sermão.

Na Escola de Mecanicos

Em benefício da Asção Social é inaugurada, em 16.º corrente, na Escola de Mecanicos a tradicional Verbena dos Santos Populares. Além das barracas de comens e bebes, haverá um acto de variedades em que colaboram o actor João Velazco, os compositores Julia Barroso e Arthur Ribeiro, a cantadeira Maria José da Gula e o acordeonista António Mestre. O serviço de transportes será feito por «Carrinhos da Feccia», desde ás 21 horas partindo da Praça Marquês de Pombal.

Na Casa do Comarca de Arganil

Principiam hoje na Casa da Comarca de Arganil os festejos dos Santos Populares, que continuam em 13, 23, 24, 28 e 29 do corrente com bailes arbrilhandos pela orquestra Odeon e outros atractivos. As sessões serão de danças e brincades. Nos dias 17 e 24 haverá «antifónas» dançantes, com a colaboração daquela orquestra.

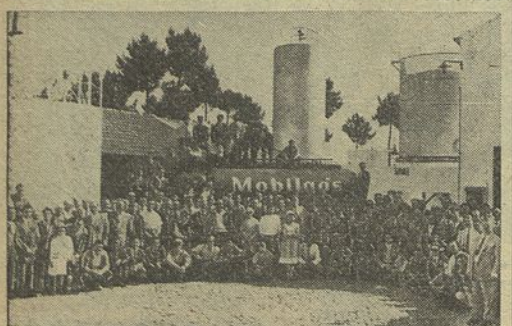
Na Casa dos Beirás

Hoje e nos dias 23 e 29 do corrente realizam-se nos salões da Casa dos Beirás os tradicionais bailes em honra dos Santos Populares, arbrilhandos por uma conhecida orquestra.

A GENEROSIDADE DOS NOSSOS LEITORES

Recebemos de «Um Anónimo em honra de Santa Florença, a importância de 50800, para os pobres protegidos pelo «Diário Popular».

Também se efectuam hoje festas de Santo António nas seguintes colectividades: Centro de Recreio Popular «Bairro do Alto da Serafina»; «Uma Recreativa» A. de Lourenço Clarelense; Cooperativa Fraternidade Operária Adjundense; Ateneu Comercial de Lisboa; Casa da Madeira; Casa do Azeitejo; Clube Operário Fiesbel.



UMA EXCURSÃO DE EMPREGADOS DA MOBIL OIL PORTUGUESA

Oferecido pela Mobil Oil Portuguesa aos seus empregados dos arruamentos, garagens e oficinas gerais, realizou-se no domingo um passeio ao Portinho da Arrábida, com passagem por Palmela, Setúbal e Ouriço, fazendo-se a partida de Caçilhas em oito autocarros, conduzindo um total de cerca de 350 pessoas.

Organizar esta excursão, em que colaborou a Campanha Nacional de Educação de Adultos, que se fez representar pelo sr. dr. Florindo de Vasconcelos, teve a Mobil Oil Portuguesa uma dupla finalidade: proporcionar um domingo alegre aos seus empregados e respectivas famílias e, no mesmo tempo, elevar, de forma alegre e despretenciada, o nível cultural daqueles que vivem a organização.

Os excursionistas detiveram-se

cerca de uma hora no Castelo de Palmela onde o sr. dr. Florindo de Vasconcelos dissertou sobre a obra de arte que é aquele monumento, chamando a atenção para o belo panorama que dali se destruta. Aproveitou ainda a oportunidade para, o propósito do Castelo de Palmela, falar em outros característicos monumentos deste género existentes no nosso País. A chegada ao Portinho da Arrábida verificou-se ás 13 horas, dividindo-se, então, os grupos pelos locais mais aprazíveis, onde almoçaram. Os excursionistas partiram, de regresso, ás 18 horas, chegando a Caçilhas ás 19 e 30.

A Mobil Oil Portuguesa projecta mais realizações deste género, revelando assim o interesse que lhe reem o bem-estar e a cultura dos seus empregados.

Sauromaquia

Grande corrida em Niza

NIZA, 11 — A grande corrida da feita anual do Espírito Santo, realizada na praça desta vila, agradeceu, apesar dos torcos maños e difíceis condições de percurso, um público muito aplaudido os cavaleiros Clemente Epeadana e José Atayde, com bons ferros; Diamantino Viçeu, em magistrats veronhos; e Artur Soares, num valente quite, que lhe mereceu uma volta à areia. Valente pega de Agostinho Vieira. Casa cheia.

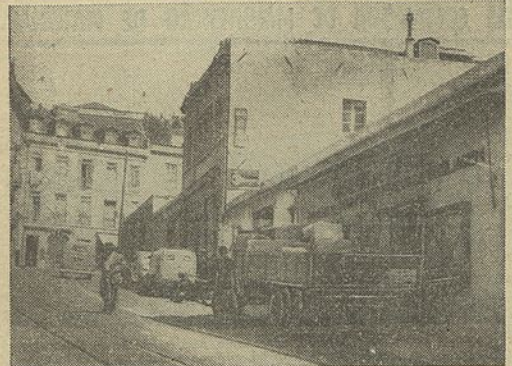
A RENOVAÇÃO DE LISBOA

VÃO DESAPARECER AS RUAS DE S. LÁZARO

E DE FERNANDES DA FONSECA

(LIGADAS À CRÔNICA DA CIDADE)

DEVIDO À REMODELAÇÃO DA BAIXA



A entrada da rua de S. Lázaro, cujos prédios do lado direito foram comprados pela Câmara Municipal

Nos últimos dois meses a Câmara Municipal liquidou operações de muitos milhares de contos, relativas à compra de prédios e indemnizações de arrendamentos comerciais, dentro dos planos das remodelações e rectificações urbanas da capital. De entre a extensa lista dos prédios adquiridos pelo Município destacam-se vários de alto valor comercial e importante extensão da respectiva área, tal como aquele a que há dias nos referimos, da Rua Fernandes da Fonseca, o grande imóvel contíguo aos edifícios do Teatro Apolo e que, desaparecido com estes últimos, o que deverá acontecer na Primavera do próximo ano, extinguirá uma das mais antigas e típicas artérias de Lisboa. Era ali que terminava a linha dos elevadores da Graça, há mais de 40 anos substituídos pelos eléctricos. A frente do término da linha dos ascensores havia um quiosque. Um dia partiu-se o cabo subterrâneo da tracção daqueles veículos e um deles veio, em grande velocidade — desde o meio da Calçada de Santo André e saltando da linha, que terminava junto do Teatro Apolo — chocar com o quiosque, que arrancou, indo parar, com ele, à Rua da Palma. Do acidente, que pôs em pânico todos os moradores de Santo André, Rua dos Cavaleiros e Mouraria, resultou a morte do guarda-freio.

No enfamento da Rua Fernandes da Fonseca a Câmara comprou, também, os prédios da Rua de S. Lázaro, do lado direito de que sobe, n.º 24 e 26, 28, 30, 30-A, 32, 34, 36 e 38-A, 40 e 42, 44, 46, 48, 50 e 55, 58 a 74 e 36 e 54, todos pela importância de 10.500.000\$00.

Estes prédios, que pertenciam ao sr. Carlos Machado Ribeiro e que a remodelação local que rectificará a Rua de S. Lázaro, ali numa perigosa série de curvas e contra-curvas, mais apertadas umas do que outras, o que tem dado lugar a vários desastres de viação, alguns dos quais de consequências trágicas. No grande quarteirão condenado estão localizados, além de dezenas de comerciantes e industriais de certa importância, entre os quais um depósito de madeiras e fábrica de móveis, que há muitos anos aí se fabricavam, incluindo uma que ainda trabalha para carros de tracção animal e ocupa os barracões e pátios onde foram as cocheiras das carruagens «Ganga», aquelas que ficam ligadas à crónica da cidade e, durante anos, frequentemente citada nos jornais e nas velhas revistas do ano.

As futuras obras de S. Lázaro tirar-lhe-ão, igualmente, as suas velhas características, tanto mais que está prevista, no respectivo plano, uma nova artéria de acesso ao banco do Hospital de S. José — inovação que irá sacrificar, também, o lado esquerdo da mesma rua.

COLEGIO MODERNO

No Colégio Moderno efectuou-se uma sessão solene comemorativa do «Dia de Portugal», assistida por professores, alunos e respectivas famílias. A professora Mónica preferiu uma conferência subordinada ao tema «Camões, o homem e o poeta».



Outro aspecto do lado direito da rua de S. Lázaro que vai desaparecer



As declarações do embaixador português em Madrid, sr. dr. José Nosolini, durante as celebrações do «Dia de Portugal» revestem-se de alta importância patriótica e merecem o devido registo. «A primeira realidade da consciência do nosso misto histórico — disse — mostrou-se Solazar a existência independente do Reino Português, com o direito de possuir fora do continente europeu, acrescentado à sua herança peninsular, por imperativo categorico da História, pela sua acção ultramarina em descobertas e conquistas e pela conjunção de harmonia dos esforços civilizados do Rocio, o património marítimo, territorial, politico e espiritual abrangido na esfera do seu domínio ou influencia. E isto é tudo. E' o que se celebra no dia de hoje. E', afinal, o conteúdo do que se pode chamar Lusitandade — as pedras da Fortaleza Lusitana. Põe-se a casa em ordem. Ergueram-se os murais de uma nova doutrina. Levantou-se o prestígio internacional do Nacoo, sem afetar ou agredir para ninguém, porque Portugal deve à Providência — sublinha ainda Solazar — não precisar de guerras, usurpações e conquistas, nestas horas de ambições descontroladas.

«Respeito pelas normas da Moral e do Direito, sentido da dignidade própria e confiança na dignidade alheia; valores que nos conservam Go, valores que nos trouxeram, devolvidos pelo Japao, os terros de Timor, onde um rei indígena que morrer envolvido pela bandeira portuguesa, que era a sua. Mes o bem que devia sem preço, nem é trabalho sem penas. Dignidade, seriedade politica, sentido do Dever, são valores morais caros para aqueles que os possuem. Podemos falar disso. Ainda em horas recentes reatamos os limites do Padroado do Oriente, condescendendo a justapô-lô dos da nossa Soberania e isso foi razoável compromisso. Concedemos, em momentos difíceis, a utilização dos bens e acções — e isso foi estrito e ritual — ao cinema vai desmoronar-se. O publico, cheio de pavor, tentou fugir e atropelou-se de tal maneira que deu causa à tragédia.

terna camaradagem e defesa do património espiritual do Ocidente. Não é trabalho sem penas! De outra maneira se não fizera o Fortaleza Lusitana.»

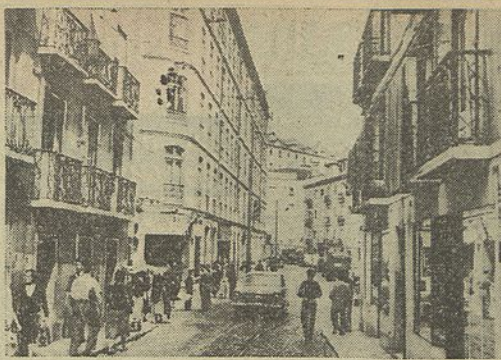
Em Lisboa

A União de Grémios de Lolistas de Lisboa enviou aos jornais o seguinte comunicado: «Tendo a União de Grémios de Lolistas de Lisboa sido solicitada pela presidência da Câmara Municipal de Lisboa no sentido de providenciar para que o Festival municipal fosse considerado no numero dos equiparados ao domingo, vem convidar o comercio local de Lisboa a dar satisfação a este pedido, não abrindo os seus estabelecimentos amanhã, dia 13».

«O escritor e jornalista Matos Sequeira fez, ontem, na Casa do Conselho de Tomar, uma interessante conferência, subordinada ao tema «Tomar e Gil Vicente». Referiu-se, em especial, à farsa intitulada Perceira, considerada a mais notável das obras vicentinas, escrita para disfarçar a corte, quando esta se refugiou em Tomar, fugida da peste que grassava em Lisboa. Daí o facto de Tomar estar ligado à vida e obra de Gil Vicente.

No Estrangeiro

Em Cuernavaca, no México, devido a um falso alarme, morreram 14 pessoas, entre as quais 12 crianças, havendo 11 feridos. Alguem gritou: «O cinema vai desmoronar-se». O publico, cheio de pavor, tentou fugir e atropelou-se de tal maneira que deu causa à tragédia.



A velha rua Fernandes da Fonseca, vista do lado da rua dos Cavaleiros, que, dentro de um ano, vai desaparecer

A ORGANIZAÇÃO GERAL DA NAÇÃO EM TEMPO DE GUERRA

Com a presença de grande numero de deputados e em sessão presidida pelo sr. conselheiro dr. Albino dos Reis, começou hoje na Assembleia Nacional discussão da proposta de lei sobre «Organização Geral da Nação em tempo de Guerra», extenso diploma com parecer favorável da Câmara Corporativa e das Comissões Parlamentares. Para a discussão está reservada a palavra a vários deputados, entre eles o sr. tenente-coronel Pereira da Concoição, e Fátima Brandão.

Antes de se entrar na «Ordem do Dia», o sr. conselheiro Albino dos Reis anunciou ter recebido o parecer da Câmara Corporativa relativa à proposta de lei sobre «Organização Corporativa».

DIÁRIO POPULAR

VITÓRIA SENSACIONAL DO CAMPO DE OURIQUE SOBRE O PAÇO DE ARCOS POR 7-1

Concluiu o Campeonato do Mundo, com a brilhante vitória de Portugal, o hóquei em patins regressou à actividade com a realização da primeira jornada do Campeonato Regional do Sul da I Divisão.

Nos três desfilios efectuados verificaram-se alguns resultados surpreendentes. Deu-se a pesada derrota do Paço de Arcos, no seu campo, diante do Campo de Ourique, e, em Sintra, também o clube local não conseguiu fazer melhor que um empate diante da equipa da Académica da Amadora. Só o Benfica venceu com naturalidade e por numerosos clevados o Sporting de Oeiras.

Paço de Arcos, 1 - C. A. C. O., 7

Em Paço de Arcos, as duas equipas alinharam:

PACO DE ARCOS — Vilaverde, Campos, Virgílio, Correia dos Santos (1) e Jesus Correia.

C. A. C. O. — Malos, Florindo (1), Bernardino, Rebelo (2), Nazário (4), Marques e Barreto.

Arbitro: José Maria Ribeiro.

Os visitantes, jogando com grande velocidade, chegaram ao intervalo a vencer por 2-1, resultado que exprime o seu melhor jogo e a desorientação do adversário.

No segundo tempo, o Paço de Arcos esteve melhor mas a equipa visitante, bem lançada ao ataque, obteve mais três pontos, sofrendo um.

Em segundas categorias, o Paço de Arcos venceu por 3-2.

Benfica, 11 - Oeiras, 3

No ringue do Benfica, sob a direcção do sr. Octávio de Andrade, as equipas alinharam:

BENFICA — Barata Lopes, Cruzzeiro (2), Lisboa (6) e Perdigão (3).

OEIRAS — António Alves, Francisco Henriques, Nogueira (1), Vitorino (1) e Machado (1).

Vitória expressiva e justa do Benfica, que, ao intervalo, vencia já por 5-1.

No segundo tempo, os lisboetas accentuaram a sua vantagem e obtiveram mais seis golos, sofrendo dois.

Houve, além disso, a nota curiosa de Lisboa ter marcado seis grandes penalidades e só transformado duas.

Em segundas categorias e reservas, o Benfica venceu por 11-10-0.

Sintra, 2 - Amadora, 2

Este desafio, jogado em Sintra, proporcionou outra grande surpresa, pois não se aguardaria que os amadorenses fossem a Sintra surpreender o seu categorizado adversário.

Em segundas categorias, o Sintra venceu por 3-4, e um reservas a vitória pertenceu à Académica da Amadora por 3-2.

Os jogos de hoje

A prova continua hoje, à noite, com os seguintes deslarios: C. N. F. Cascais, no Barreiro, às 21, 22 e 23 horas, em segundas, reservas e honras; e Mundel-Paredes, no Seixal, em reservas e honra às 21 e 30 e 22 e 30.

Oriental e Sporting de frontem-se hoje em basquetebol feminino

Em Campo de Ourique, continua hoje, às 22 horas, o Campeonato Feminino de Basquetebol de Lisboa, com o desafio Oriental-Sporting.

O Ginásio Clube Português venceu uma selecção catalã em ginástica feminina

BARCELONA, 12 — Na competição de ginástica aplicada feminina, realizada ontem à noite nesta cidade, o Ginásio Clube Português bateu a selecção catalã por 139,30 pontos contra 134,20. Os resultados foram os seguintes:

Exercícios livres: 1.ª, Helena Costa (G. C. P.), 9,45 pontos; 2.ª, Helena Artamandi (catalã), 9,35; 3.ª, Maria Helena Vilalva (G. C. P.),

9,25; **Barra sueca de equilibrio:** 1.ª, Helena Costa (G. C. P.), 9,40; 2.ª, Renata Muller (campeã de Espanha), 9,25; 3.ª, Helena Artamandi (catalã) e Helena Vilalva (G. C. P.); **Paralelas:** 1.ª, Helena Vilalva (G. C. P.), 9,20; 2.ª, Helena Costa (G. C. P.), 9,05; 3.ª, Renata Muller (espanhola); **Exercícios de conexão:** Helena Costa (G. C. P.), 9,50; 2.ª, Renata Muller (espanhola), 9,45; 3.ª, Artamandi (espanhola) e Helena Vilalva (G. C. P.), ambas com 9,40.

A classificação definitiva foi seguinte: Helena Costa (Portugal), 37,40 pontos; Helena Vilalva (Portugal), 36,85; Renata Muller (Espanha), 36,70; Helena Artamandi (Espanha), 35,50 e Ivone Alvares (Portugal), 32,70. — (ANI e F. P.)

Concurso Hípico Internacional de Tanger

Parte no dia 14, no avião da carreira, para Tanger, o distrito desportivo sr. dr. Carlos Machado Ribeiro Pereira que foi designado para presidir ao juri do concurso hípico que se realiza nos dias 15, 16 e 17.

Um português venceu o Campeonato Internacional de Tiro aos Pombos em Madrid

MADRID 12 — Terminou hoje o Campeonato Internacional de Tiro aos Pombos com a vitória do português Orlando de Carvalho com 25 de — (EFE).

Portugal em 18.º lugar na prova de Ensino dos Jogos Equestres

ESTOCOLMO, 12 — Olimpíadas equestres: Classificação provisória por equipas da prova ensino do concurso completo de equitação. Cada uma das 19 equipas concorrentes apresentou dois cavaleiros: 1.ª, Alemanha, 200,8 pontos; 2.ª, Grã-Bretanha, 210; 3.ª, Rússia, 230; 4.ª, Suécia, 236; 5.ª, França, 238; 6.ª, Canadá, 254; 7.ª, Suíça, 255; 8.ª, Finlândia, 260,4; 9.ª, Itália, 270; 10.ª, Dinamarca, 270,4; Portugal ficou em 18.º lugar, com 325 e a Espanha em 19.º com 348,4. — (F. P.)

O ALMOÇO FRANCÊS

(Continuação da 1.ª pág.)

tantes dos jornais diários, entre os quais Carlos Machado Ribeiro da Rosa, por «O Século», José de Castro, legado do S. N. I.; dr. José Violante, dos Serviços Aduaneiros; e Marques Gastão, delegado da Imprensa no Aeroporto.

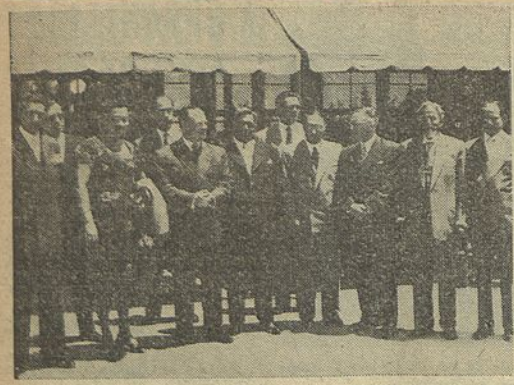
Também estava presente o Director do «Diário Popular», sr. dr. Cunha Leão.

Recebidos pelo sr. comandante Mourês e pelo director do Turismo Francês em Lisboa, sr. Jacques Grasset, as referidas individualidades começaram por apreciar uma série de sugestivos cartazes da «Air France», de propaganda de todos os países servidos pelas linhas daquela importante companhia de navegação aérea. E, posto à votação o cartaz preferido, os votos mais numerosos recaíram no que se intitulava «A maior rede aérea do Mundo».

Seguiu-se o almoço — que chegara momentos antes de Paris, num avião da «Air France» — tendo o sr. comandante Mourês, acompanhado os seus convidados e o sr. Grasset urociado uma interessante palestra sobre «Gastronomia Francesa».

CURSO para Subdelegados de Saude

No Instituto Superior de Higiene «Dr. Ricardo Jorge», realizou-se hoje mais uma lição do Curso para Subdelegados de Saude, sob a direcção do Curso continuou a tarde, com uma lição do sr. dr. Conceição Correia sobre alguns erros de diagnóstico na clinica das doenças infecciosas.



O Ministro do Ultramar, sr. prof. dr. Raul Ventura, ofereceu, hoje, no restaurante de Montes Claros, um almoço íntimo aos jornalistas goeses que se encontram de visita à Metrópole, e ao qual assistiram, também, o Subsecretário daquele pasta sr. Carlos Alencar, o diretor-geral do Ensino do Ultramar, sr. dr. Braga Paixão, o agente-geral do Ultramar, sr. dr. Bonha da Silva e altos funcionários daquele Ministério. No entanto, o Ministro com os jornalistas goeses e mais entidades, momentos antes do almoço

O CENTRO INTERNACIONAL DE INVESTIGAÇÃO DAS FERRUGENS DO CAFEIEIRO

foi hoje inaugurado por três membros do Governo

Na Quinta do Marquês, em Oeiras, que o Estado adquiriu para novas instalações da Estação Agronómica Nacional, foi hoje inaugurado, com a presença dos srs. Ministro do Ultramar e Subsecretários de Estado daquela pasta e da Agricultura, o Centro Internacional de Investigação das Ferrugens do Cafeeiro, estabelecimento científico de carácter internacional e através do qual passam a diminuir, para todos os países produtores de café, informações sobre a escolha de formas da planta resistentes às ferrugens doença muito grave do cafeeiro.

PEQUENA CRÓNICA DA CIDADE

PAI CONDENADO POR BATER NA FILHA
O juiz do 6.º Juízo Correccional, sr. dr. Correia Barreto, julga hoje um indivíduo residente na Parede, acusado de ter agredido barbaramente a sua filha, de 14 anos, o que levou os vizinhos a pedir a intervenção das autoridades.

Depois de interrogado, o magistrado interrogou o pai e este, referindo-se à filha, respondeu: «É uma desobediência e fez-me perder a cabeça. Cada vez que chegava a casa estava a conversar com os vizinhos...»

— Mas, volta o juiz — que faz o pai e a mãe?
— Eu trabalho nos caminhos de ferro e a mãe trabalha a dias... Comento ao juiz.
— Sim, o pai nos combóios; a mãe no trabalho; e a filha, com 14 anos, em casa, sózinha...
E depois:
— Houve alguma razão especial para agredir a sua filha dessa maneira? Ela cometeu algum acto iníquo?

— O pai continua a justificar a sua atitude com a desobediência da filha, o que leva o juiz a dizer:
— É tudo quanto você queira dizer, mas parece-me que o pai não percebe bem a sua situação de pai.
E depois interrogado a agredida, que declarou não ter nada a dizer. E vem as testemunhas de acusação, afirmando que a filha foi agredida e agressões do pai e da mãe.

Uma testemunha de defesa atesta o seu grande amor à família, o que leva o juiz a comentar:
— Há quem interprete o amor de várias maneiras; esta interpreta-o à pouca.

Por fim o juiz condenou o pai à pena de 20 dias de prisão correccional, remissão à razão de 20 escudos por dia; 200 escudos de imposto de justiça; 100 escudos para o defensor oficioso, com suspensão da pena por quatro anos.

E depois disse ao pai:
— Lamento ter de condenar um pai por agredir um filho. Não entendi razão que justificasse o seu acto iníquo. Ainda desta vez não me quero deslucir e, por isso, suspenção da pena por quatro anos e levando em conta a sua situação de pai, a pena para a sua filha, que deve aprender a sua filha, e não a corrigi-la, mas não por fazer a mulher sua, como se macha em cento e tantos. E depois, aprenda a ser pai e chefe de família.

As compras do dia...

O ano passado, por esta altura, uma mocha de cenouras não custava mais de vinte e cinco tostões. Pois, agora, quem o quiser tem de dar nada menos que nove escudos!...

Este exemplo ilustra bem quanto tem aumentado a cota de géneros, não obstante as tentativas de repressão aos especuladores. E, assim, as donas de casa — das casas modestas ou remediadas — continuam a ter de operar miligramas por dinamio os orçamentos domésticos.

Vá lá que, nestes últimos dias, algumas espécies de peixe baixaram de preço, como aconteceu com o linguado (que de 30 e 28 escudos passou para 24) e as enguias, que (espulperam da casa dos 24 escudos) para o deztoito. Mas, nos restantes, mantêm-se, pouco mais ou menos, os preços anteriores: carapau (o tal que se fez muito raro) — 4800; peixe do grande e o pequeno — 17500; pargo — 14500; lulas e garoupa — 12500; chocos — 12500 e o 8500; e cachuço — 5550. Há, ainda, tainha — 18500; barbotão — 14500 e corvina — 13500.

De marisco, também há furtura, com o ameijoia a 7500 e o camarão (grande) a 60500, custando o miúdo 25500 — o quilo, evidentemente. Entretanto, o cozinho e as galinhas não subiram de preço — cada quilo vinte e dois escudos.

O pior (no custo) é o hortaliço mais a fruta, pois a aquela está cara a segundo está caríssima. Atenção, nestes últimos dias, que os donos de casa conhecem de cor: nabos — um molho, 4500 ou 2500; repolho — uma unidade, 3500 ou 2000, conforme o tamanho; tomate, cada quilo — 8500 (e dos cenouras — 14500).

Quanto à fruta, o pananora é ainda mais desvalorizado (quase tudo subiu nos últimos dias): cerejas a 11500 e o quilo; laranjas a 25500 e duraz, bananas a 10500 e o 12500; também a duraz; morangos a 28500 o quilo; alperces e nêspers a 8500 e 7500 a duraz, respectivamente.

A acção da Fiscalização para regularizar o abastecimento de peixe
No processamento da acção repressiva a que nos referimos há dias, brigadas da Fiscalização de I. G. A. continuam a exercer apertada vigilância sobre o trânsito e o comércio do peixe vindo do Sul.

Assim, na madrugada de hoje, em toda a zona de comércio de peixe e em parte do do Barreiro, foram interceptados treze camiónes e furgonetes, e ainda três lanchas a motor, que transportavam 350 caixas com sardinhas, carapau e peixe cozido, num total de cerca de 20 mil quilos de pescado.

Depois de se prover ao abastecimento dos mercados do Barreiro, Almada e Vila do Pedreiro, o peixe restante foi encaminhado para o lote do Ribeiro e ali vendido a preços de poder ser transaccionado ao tabelão.

NO ENTRONCAMENTO O MINISTRO DA DEFESA E SUBSECRETÁRIO DO EXÉRCITO INAUGURARAM AS INSTALAÇÕES DA COMPANHIA DE MANUTENÇÃO DE MATERIAL

O edifício hoje inaugurado, no Entroncamento, para instalação da Companhia Divisória de Manutenção de Material, moderna unidade do nosso Exército, recentemente criada



O edifício hoje inaugurado, no Entroncamento, para instalação da Companhia Divisória de Manutenção de Material, moderna unidade do nosso Exército, recentemente criada

ENTRONCAMENTO, 12. — Com lacções da Companhia Divisória de Manutenção de Material — a Defesa, Subsecretário do Exército, generais Nunes da Silva, Frederico Vilar, José Esquivel e Buctea Martins, e brigaçosos Armando Gonçalves e Gabriel e muitas outras patentes do Exército, do presidente do Município do Entroncamento, sr. José Duarte Coelho e outras entidades civis, realizou-se hoje, nesta vila, a inauguração das modernas instalações da Companhia de Manutenção de Material.

ESTA ABERTA A AUDIÊNCIA.

Julgamento de sete réus acusados de propaganda subversiva
Na Boa Hora voltou a reunir-se hoje o Tribunal Pleno, para julgar sete indivíduos acusados de propaganda subversiva. Preside o desembargador sr. dr. Cardoso de Menezes. Inaugurando os trabalhos, os srs. Luzena e Vasconcelos e Simões de Carvalho, este último em substituição do sr. dr. Pinto Coelho que já tomou posse do lugar de desembargador na Relação do Porto.

Na sessão de hoje, serão interrogados os réus e ouvidas algumas testemunhas, entre elas os srs. dr. João de Barros, Aquilino Ribeiro e arquitecto Kell do Amaral. A noite serão interrogados os trabalhos para prosseguirem em data oportuna.

Dois filhos emodelos
No 2.º Juízo Criminal da Boa Hora respondeu António de Jesus Martins, operário, natural de Lisboa, que no dia 8 de Setembro do ano passado, agrediu a soco e a pontapé, sua própria mãe Maria de Jesus. Foi condenado em 2 meses de prisão correccional, 6 dias de multa a 10500 por dia, 1.000 escudos de imposto de justiça e 1.000 escudos de multa por suspensão da pena.

Também por agredir e insultar a sua progenitora, Maria José de Oliveira, causando-lhe doença por 8 dias, foi condenado ao 3.º Juízo Criminal, Mário José de Oliveira, em 15 meses de prisão correccional e 1.000 escudos de imposto de justiça.

COOPERATIVA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS ECONÓMICAS «O MEU MUNDO»

Rua Alexandre Herculano, 48-1.º Di. LISBOA — Telefone 42460

CHAMADA PARA CONSTRUÇÃO IMEDIATA

Os socios: N.º 8 — Sra. D. Ernestina da Estrela B. Gonçalves
» 203 — Sra. Alvaro de Barros de Freitas Borja
» 387 — Sra. Jorge Eduardo de Freitas
» 218 — Sra. Guilherme da Silva
» 215 — Sra. D. Maria Rosa, Balé

deverem apresentar na Secretaria desta Cooperativa os projectos das suas moradias para construção imediata.

Lisboa, 12 de Junho de 1956.

A DIRECÇÃO

SÓ DOIS CHEFES DOS ESTADOS-MAIORES AMERICANOS PODERÃO IR DE CADA VEZ A MOSCOVO EM RESPOSTA A FUTUROS CONVITES — DECIDIU EISENHOWER NO SEU LEITO DE HOSPITAL

Annuncia-se que o Presidente está em boa convalescência da sua recente operação abdominal. Tomou já várias decisões presidenciais, do seu leito no hospital, segundo anunciou a Casa Branca, e a possibilidade de começarem em breve conferências de cabeceira da cama com os seus conselheiros não é excluída.

James Hagerty, o secretário presidencial para a Imprensa, afirmou ontem que Eisenhower estava no hospital pelo menos mais uma semana e possivelmente mais cerca de duas semanas. Depois disso o Presidente terá ainda que dedicar o seu tempo a um período de convalescência.

O último boletim médico do Presidente Eisenhower
WASHINGTON, 12. — O último boletim médico sobre o estado de saúde de Eisenhower, emitido ontem à noite, dizia que o Presidente tinha ontem acordado cerca de 75 metros no seu quarto.

WASHINGTON, 12. — Os peritos políticos de Washington acreditam que ainda poderá passar várias semanas antes de se ter a certeza sobre se a doença de Eisenhower o poderá levar a modificar a sua atitude quanto a candidatar-se a reeleição em Novembro próximo.



Terminou ontem, no Casa do Distrito de Oeiras, a excelente exposição de flores e plantas ornamentais do horticultor Joaquim Quintela, do Porto, uma das mais interessantes e variadas deste ano na capital. A gravura apresenta o aspecto ornamental de uma das salas da exposição

Um telegrama do marechal Jukov
PARIS, 12. — Segundo a Agência «L'Ass», o marechal Jukov enviou ao Presidente Eisenhower o seguinte telegrama:

VERBOS INGLESES

Está em distribuição o mais completo compêndio sobre «Verbos Ingleses Sinónimos e Frases Idiomáticas» até hoje publicado em Portugal. 240 páginas; 2.500 frases.

Obra de interesse geral para os estudantes da lingua inglesa de todos os graus de ensino; comercialistas e contabilistas — compilada e organizada pelo tenente-coronel José da Cruz Ribeiro, antigo professor efectivo do Instituto Profissional dos Pupilos do Exército.

A VENDA NAS LIVRARIAS DO PAIS

Pedidos à EDITORIAL DE «O SÉCULO»

OS DIREITOS BRITANICOS DE TRANSMISSÃO POR MOTIVO DO LEGADO DE GULBENKIAN

LONDRES, 12. — Os testamentários do falecido magnate do petróleo, Calouste Sarkis Gulbenkian, estão a tomar as providências necessárias para pagarem ao Estado britânico cerca de 500 milhões de libras em impostos de transmissão dos bens deixados na Grã-Bretanha.

Entre as primeiras providências encontra-se a liquidação da firma Gulbenkian, limitada, cuja principal actividade é a colectação de capitais estrangeiros. Algumas accoes estavam averbadas em nome do próprio Calouste Gulbenkian, outras encontravam-se na posse de um sindicato que administra por conta de seu filho Nubar e uma grande parte pertencia a uma Fundação de caridade, denominada São Sarkis.

O último boletim médico do Presidente Eisenhower
WASHINGTON, 12. — O último boletim médico sobre o estado de saúde de Eisenhower, emitido ontem à noite, dizia que o Presidente tinha ontem acordado cerca de 75 metros no seu quarto.

UMA QUADRILHA DE FALSIFICADORES operava em Portugal e noutros países
FRANCOPT, 12. — Dois membros de uma quadrilha internacional de falsificadores de cheques de viagem são procurados pela Polícia Criminal desta cidade. Chamam-se Fritz Molek e Georg Jowjowski. Os dois não registados da Interpol e conseguiram fugir depois de tentarem desmontar um cheque roubado em estado do Presidente, o qual mais contável do Presidente, depois da operação, Hagerty fez uma pausa, sorriu-se e respondeu: «Sugam-nos um pouco de café e repartido de depois da operação, não é nada contável».

Um telegrama do marechal Jukov
PARIS, 12. — Segundo a Agência «L'Ass», o marechal Jukov enviou ao Presidente Eisenhower o seguinte telegrama:

Estes criminosos fazem parte de uma organização internacional de falsificadores de cheques de viagem que se ocupam de turistas em Itália e a seguir disfarçados. O produto dos roubos é reunido pela central da organização, provêm-se em parte do Norte da Itália e repartido pelos escoteiros encarregados de desmontar os cheques.

A G. N. R. DE ESTREMOZ descobriu o autor de um crime
EVORA, 12. — O comandante da secção da G. N. R. sr. tenente Lourenço de Sousa, com o seu pessoal, tendo agredido o chefe do posto de Redondo, cabo Joaquim Senço, descobriu, após nove dias de incoerência do autor do crime, de mortabrilhos, o autor do crime, de mortabrilhos, que foi vítima Ana Maria Ribeiro, de 63 anos, no seu quarto, no Monte da Cabida, de Redondo.

HOJE — EM PALHAVA — HOJE
O MAIOR ARRATAI DA CIDADE
VESPERA DE SANTO ANTÓNIO
NOITE DE FOLIA — NOITE DE ALEGRIA

HOJE — EM PALHAVA — HOJE
O MAIOR ARRATAI DA CIDADE
VESPERA DE SANTO ANTÓNIO
NOITE DE FOLIA — NOITE DE ALEGRIA

VIOLENTO INCÊNDIO NUMA FÁBRICA DE SETÚBAL

SETUBAL, 12. — Ao princípio da tarde declarou-se violento incêndio na parte residencial da antiga fábrica de estiva de Bonifácio Lázaro, que em poucos minutos foi totalmente tomada pelas chamas. Os Bombeiros Voluntários e Municipais, com auxílio de populares, atacaram o incêndio, procurando, principalmente, salvar os haveres da residência e os materiais de fabrico existentes em armazéns de res-do-çhão e no corpo central da fábrica.

MOORREU NO BRASIL O ACTOR MESQUITINHA
RIO DE JANEIRO, 12. — O mundo artístico da capital brasileira está de luto devido à morte repentina do copacabana actor cómico, Mesquitinha, cujo nome verdadeiro era Olimpio Bastos, contava 54 anos e era de origem portuguesa, tendo-se naturalizado brasileiro. Faleceu de um enfarte do miocárdio. — (F. P.)

AS CORRIDAS DE AUTOMOVEIS DO PORTO
(Continuação de 1.ª pag.)
de grande classe. O pessoal do Automóvel Clube de Portugal «elaborou já todos os pormenores da importante competição, estando a chegar os melhores voluntários estrangeiros. Hoje, chegou o famoso britânico Reginald Becknell, esperando-se ainda, esta noite a vinda de outros automobilistas.

REUNIÃO EM LISBOA DA COMISSÃO INTERNACIONAL NECROLOGIA DAS GRANDES BARRAGENS
Da sua residência, Rua do «Diário de Notícias», 29, 4.º, e para o cemitério do Lumiar, realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do sr. António Luis, subchefe de impressão do «Diário Popular», Aluno da Casa Pia, foi praticante de atletismo de grandes méritos, na categoria de grandes pesos, gozando de geral estima pelas suas qualidades morais. No funeral incorporaram-se representantes de todos os jornais da capital e também de todas as secções do «Diário Popular». O nosso camarada de trabalho Tomás de Aquino da Silva, inspector das oficinas, representava os srs. dr. Francisco Cunha Leão, Francisco Pinto Balsemão e dr. Guilherme Brand Medeiros, respectivamente director do «Diário Popular», presidente do Conselho de Administração e administrador da Sociedade Industrial de Imprensa.

ROTARY CLUBE DE LISBOA
Na Casa do Alentejo efectuou-se hoje o 12.º aniversário do Rotary Club de Lisboa, presidido por sr. eng. Martins Galvão, e durante a qual o sr. dr. Raul Carmo e Cunha proferiu uma palestra sobre a importância de reforma do Código Civil, referindo-se especialmente à necessidade de rever-se a legislação acerca dos direitos do testador; do regime de comunhão e separação de bens e da administração dos bens do casal.

MOVIMENTO JUDICIAL
Na Boa Hora tomou posse do lugar de juiz-corregedor do 1.º Juízo Criminal o sr. dr. António de Almeida Moura, que deixou o cargo de presidente do 1.º Juízo Correccional, lugar que exerceu durante alguns anos e onde conquistou as maiores simpatias, pelos seus dotes de carácter, rectidão e bondade. O acto foi muito concorrido.

HOJE — EM PALHAVA — HOJE
O MAIOR ARRATAI DA CIDADE
VESPERA DE SANTO ANTÓNIO
NOITE DE FOLIA — NOITE DE ALEGRIA

HOJE — EM PALHAVA — HOJE
O MAIOR ARRATAI DA CIDADE
VESPERA DE SANTO ANTÓNIO
NOITE DE FOLIA — NOITE DE ALEGRIA

1=7

Seven-Use-Cream



PAC 769



Modernize e simplifique os seus hábitos...

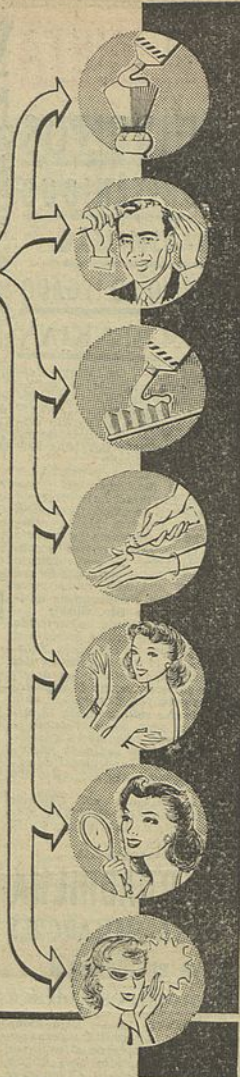
usando o novo creme de concepção alemã, com sete aplicações aparentemente distintas. Para barbear, pentear, higiene dos dentes e da pele, desodorizar, para maquiagem, ou como anti-solar... **UM SÓ CREME**

Seven-Use-Cream

Peça nos bons estabelecimentos da especialidade

Seven-Use-Cream

e terá pedido não só o melhor, mas os melhores num só. Em toda a parte do mundo **Seven-Use-Cream** é apresentado em bisnagas de 40 gramas.



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

GEPOREL

Rua das Pretas, 28-30 — LISBOA — Telefone 26060

CALÇAS modelo «TEXAS»

MEDIDAS PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

IDEAL PARA CAÇA, PESCA, DESPORTO E TRABALHO



TECNICAMPO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 13, 1.º — LISBOA

MOBÍLIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 2.300\$ Rústica; 2.800\$ a 4.000\$ Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Pias de Deus. 69, ao Camões — Telet 24294



**PRAIA
CAMPO
E
CIDADE**



**ADÃO
CAMISEIROS**

APRESENTA O CASACO FRESCO MODELO DOUGLAS

295\$00

CALÇA SPORT DE TECIDO IGUAL

275\$00

USE O QUE É PRÁTICO E DE MAIS AGRADO

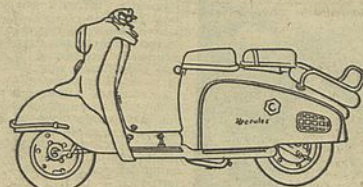
ADÃO, CAMISEIROS

238 — RUA AUGUSTA — 240

Scooter



200 cc



- A VITÓRIA DA TÉCNICA ALEMÃ
- ★ VITÓRIA EM ELEGÂNCIA
- ★ VITÓRIA EM COMODIDADE
- ★ VITÓRIA EM ROBUSTEZ
- ★ VITÓRIA EM VELOCIDADE

Fale com o possuidor de uma scooter HERCULES e saberá a scooter que lhe convém

Representante: AUTO-TRIUNFO, R. de Santa Marta, 56

LEIRIA



LILIA VEIGA DE MORAIS VARELA FALECEU

Plínio Veiga de Moraes e irmãos cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença a sua muito querida e chorada irmã Lília Veiga de Moraes Varela e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 18 e 30 horas, saindo da Avenida Dr. José Jardim para o cemitério desta cidade.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODC O MUNDO NOS AVIOES DA P.A.A.



O CLUBE DOS BRINCALHÕES

FOLHETIM POLICIAL POR «SIR» A. CONAN DOYLE

RESUMO: Sherlock Holmes e o seu amigo, o dr. Watson, ficam preocupados por causa da publicação de um singular anúncio.

Sherlock Holmes

"EM CUMPRIMENTO DAS SUAS ÚLTIMAS VONTADES"

VEJA COMO ANDA!

"EZEKIAH HOPKINS, DE LABANON, PENNSILVANIA, U.S.A.,... UM OUTRO CARGO DE MEMBRO DO CLUBE É DECLARADO VAGO, QUATRO LIBRAS DE SALÁRIO PARA SERVIÇOS DE PUBA REPRESENTAÇÃO, TODOS OS HOMENS RUIVOS,..."

ENTRETANTO, NA SÉDE DO CLUBE...

SPALDING! ESTE PROTECTOR PARECE-ME UM POUCO SANTA SÍSTIA!

NÃO SEJA ABSURDO, ROSS. NÃO PODEMOS FALAR FORAM OS SEUS CABELOS RUIVOS QUE ME DERAM ESTA IDEIA!

E GIACON 3-1

TENHO QUE VOLTAR À LIVRARIA! CORAGEM ROSS! O VOSSO PLANO FICARÁ ASSINALADO NA HISTÓRIA DO CRIME!

SIR ARTHUR CONAN DOYLE

CONTRA OS RAIOS SOLARES PROTEJA A SUA VISTA USANDO OS

ÓCULOS Persol

(PATENTE ITALIANA)

A VENDA SÓ NOS OCULISTAS

Concessionários BERNARDO GARCIA, LDA. Rua da Prata, 247 — Lisboa

O MEU SONHO DE AMOR

(Continuação da 1.ª pag.)
 Afrimavam (julgavam sabê-lo...) era o Xá Mohamed Reza Pahlvi não era o primeiro grande amor daquela linda mulher. Dois homens tinham deixado profunda impressão na sua vida, quando ela ainda vivia na Suíça—dois homens que ela não podia esquecer e a quem continuava a escrever a cartas.
 Um deles seria Guenther Schlueter, especializado em máquinas agrícolas, filho de suícos-alemães abastados, um rapaz alto, magro, elegante, louro de olhos azuis e inteligência penetrante, boa voz e com o dom de fazer poemas encantadores. Este simpático e louro Guenther, com quem Soraya travou conhecimento na época da rapariga, quando ele frequentava a Escola Técnica Cantonal, jamais perdera a linda Soraya de vista—segundo afirmavam os malfeitoses chegando a ir a Inglaterra quando ela Soraya estava naqueles pais para se aperfeiçoar no inglês num elegante internato feminino. Fora um dos primeiros a ter conhecimento do projectado casamento de Soraya e do seu futuro marido e sabia pela imprensa. Seguiu-a e a Princesa Chams, irmã do Xá—intermediária nestes amores—até Paris e Génova. Não bem as pessoas que Guenther andava perto. Só a Pérsia é que ele não fora—pelo menos naquela altura.

HISTÓRIAS COM IMAGINAÇÃO A MAIS...

Mas quando o casamento já estava marcado em Teerão, ele logrou calgar todas as dificuldades e pôs-se em contacto com Soraya na capital persa, quando ela estava já nos arrabaldes numa elegante avillã



A SITUAÇÃO DE ALGUNS CONTINUOS

Sr. Director—Sou continuo de uma casa comercial onde, de cinco em cinco anos, são melhorados os vencimentos dos empregados ativos e das pensões diuturnas. Por essa melhoria não são, contudo, abrangidos os continuos do mesmo estabelecimento. No meu caso, encontram-se numerosos continuos. Por que excluir desse direito os empregados da minha categoria? O Instituto Nacional de Trabalho não poderá intervir, obrigando os patrões a ter mais respeito pelos interesses de que trabalham?—a) B. A. d'Oliveira.

A FALTA DE PASSEIOS NO BAIRRO DE S. MIGUEL.

Sr. Director—Tem razão o autor da carta "Um bairro construído há quatro anos que ainda não tem passeios". Não se justifica, realmente, o que a Câmara pretende fazer em substituição dos passeios no Bairro de S. Miguel, de Entre-Campos.
 Recreio que os jardins são necessários. Julgo, porém, que eles devem ser construídos afastados dos imóveis, como sucede no Bairro de Guerra Junqueiro, por exemplo. O melhor quanto a mim, seria adotar, para o fim desejado, no Bairro de S. Miguel, os passeios das ruas Jorge Ferreira de Vasconcelos, do log. Bernarães, de Entre-Campos, que tem 5-50 de cada lado, num total de 11 metros, enquanto a faixa de rodagem não excede seis metros, insuficientes para o trânsito e estacionamento de automóveis. Com um pouco de boa vontade, o Bairro de S. Miguel, a Entre-Campos, ficaria com os passeios de que precisa.
 —a) Alberto Nunes.

CARTAS NÃO PUBLICADAS

Jaime Augusto de Campos—Não nos parece assusto para este lugar o que consta da sua carta.
 OS ANTIGOS ESCUTEIROS do Grupo 3 reunem-se amanhã
 Os sr. engenheiros Henrique Carlos de Moura e Frederico Rom e Carlos Botelho e Gustavo Pereira de Costa constituíram uma reunião dos soberanos promover uma reunião dos antigos escuteiros do Grupo n.º 3 de Lisboa, correspondendo assim ao desejo manifestado por grande maioria dos escutas que serviram no referido grupo.
 A reunião faz-se amanhã, pelas 13 horas, num restaurante do Rato. As inscrições podem ser dirigidas para o eng. Henrique Moura, Rua Ribeiro Sanches, 61.

CAMPIONATO DE AEROMODELISMO

No próximo domingo, às 11 horas, realiza-se no aeroporito o Campeonato Nacional de Aeromodelismo, promovido pela Mocidade Portuguesa.
 Depois, nas cerimónias fúnebres de Mustafa Kaschani, um homem de 33 anos de idade, Mozavaf Ali Zolagadre, procurará abater a tiro o Primeiro-Ministro Xá. Este golpe, de falho sucesso, deu início da crise da iniquação política na Pérsia.
 (Continua)

FAZ VIDA A FALTA MAIS UM MERCADO EM ALMADA

Como se sabe, a densidade demográfica do concelho de Almada é muito principalmente da via, está a aumentar de dia para dia num ritmo que parece não ter fim e dar corpo à ideia de que Almada será uma grande cidade do sul do Tejo e o prolongamento natural de Lisboa, quando for construído o túnel que a põe de que tanto se tem falado nestes últimos tempos.

A população de Almada aumenta em tal ritmo que há poucas casas vagas. Pelo assim dizer, que as rendas estão com tendência a aumentar, como resultante da valorização da propriedade certamente pela procura cada vez maior de habitação.

Apesar do seu aumento constante, a via de Almada continua a dispor apenas de um mercado, o mesmo de há uns 10 anos.

Excusado será enumerar todos os inconvenientes desta concentração em todo, onde o espaço é reduzidíssimo e a procura muitíssimo maior do que a oferta. Isso resulta a alta de preços, não só dos vendedores, seja da que for, em absolutamente assegurada a saída dos seus produtos.

Existem vários estabelecimentos na via, designados por lugares que dessemelharam, em parte, as funções do mercado, mas nunca em condições vantajosas ou pelo menos equitativas, por suportarem encargos de renda de casa e licenças que os vendedores, dos mercados não têm. Certos, em tal situação, não são capazes de oferecer um terreno para uma praça, que não chegou a ser construída e onde vão ser edificados prédios. Era possível que o referido mercado ficasse por equitativo um pouco fora de mão, mas não viria longe o tempo em que se há-de notar a sua falta, uma vez que as construções nas imediações do Cristo-Rei e Pragal ainda não chegaram a ser iniciadas, suceder logo que esteja definida a zona de urbanização e protecção daquele monumento.

Parece que o local indicado para o novo mercado, fica situado numa zona privilegiada, zona de alta e completamente rural, mas que virá, sem dúvida a ser um centro importante da vila, conforme se pode adivinhar pelo plano de urbanização, há pouco concluído.

De qualquer modo o que não é possível, é manter-se tal estado de coisas por muito tempo. O Centro Municipal, com os problemas de interesse do seu concelho dedica o melhor carinho, terá de enfrentar energeticamente este problema e dar-lhe solução urgente pois verifica-se que a falta de mais um mercado é um dos motivos do aumento do custo de vida em Almada.

ENERGIA ELÉCTRICA E RESERVAS HIDRÁULICAS

Elementos semanais fornecidos pelo Repartidor Nacional de Cargas (R. N. C.)

I—Produção de energia eléctrica da empresa de hidroelectricidade de segunda-terra, 28 de Maio de 1956, a domingo, 3 de Junho de 1956.

Produção total, 33,9 milhões de kWh; produção hidroelectricidade, 32 milhões de kWh (100% produção térmica, 0,9 milhões de kWh (0%).

Nota: O R. N. C. fazem parte as principais empresas produtoras de energia eléctrica do País, correspondendo os valores indicados a cerca de 91,4% dos totais do País.

II—Situação das reservas hidráulicas no fim da semana:

Albufeiras	Energia armazenada (milhões de kWh)	Porcentagem de enchimento em energia
Venda Nova	131,3	100%
Santa Clara	27,9	100%
Caricada	33,5	100%
Guilhoires	8,3	100%
Lagoa Comprida	29,3	99%
Santa Lázara	33,9	100%
Salvador	331,0	100%
Castelo do Bode	164,1	100%
Pracana	10,1	98%
Póvoa	9,7	99%
Total	779,1	100%

Notas:
 1) Os valores do quadro referem-se às 8 horas de domingo, 3/6/56.
 2) Em relação ao fim de semana anterior houve no conjunto das albufeiras, um aumento de armazenamento de 1,0 milhões de kWh.

CARTA DE NOVA YORK

(Continuação da 1.ª pag.)
 ...dres, os britânicos estão revendo cuidadosamente a sua política para ver se a recente visita de Churchill e Bulganine causou qualquer dano vital—à aliança anglo-americana, por exemplo.

Há agora tendência para manusear as políticas. A diplomacia mudou e ma-eável. Não estamos muito certos ainda dos últimos objectivos da nova política económica da União Soviética, mas estamos, pelo menos, satisfeitos contra as ameaças mais evidentes.

A política dos Estados Unidos libertou-se oficialmente das suas velhas amarras e começou a mover-se, cuidadosamente em direcção a mares inexplorados.

Ninguém sabe ao certo qual será a sua nova rota, mas é evidente que será nova e diferente.

Esta atitude de acção, de disposição para mudanças, começou a explorar foi tornada pública numa série de pontos de vista manifestados oficialmente—num discurso do Presidente Eisenhower, no outro do primeiro-ministro britânico, Harold Dullis e em observações por ambos feitas nas suas respectivas conferências de imprensa.

Em parte, o que aconteceu foi uma mera resposta às pressões e críticas há muito acumuladas. Durante meses, tem-se estado a dizer que a política estrangeira dos Estados Unidos estava estagnada, dormiente, imobilizada. Durante meses os governos de países amigos se perturbaram da Grã-Bretanha, França e Itália—tem estado a insistir por reavaliações e iniciativas, embora nenhum tenha sido preciso e claro sobre o que deveria exactamente fazer-se.

Em parte foi porque a União Soviética tem estado a tomar novas iniciativas em política externa, conquistando amigos em pontos do mundo há muito considerados como terreno exclusivo das potências ocidentais, enquanto a diplomacia ocidental se mantinha, aparentemente, incerta e hesitante.

A transformação da N. A. T. O. e o comércio com o Oriente

Em parte é ainda porque em todo o mundo ocidental se começou a dizer abertamente o que há muito se dizia à boca fechada, sobre substituições como a N. A. T. O. e substituições como a divisão da Alemanha.

precisamente o que quer dizer a totalidade do seu significado é que a nova rota, incluindo o propósito de avançar N. A. T. O. da sua fase inicial para a totalidade do seu significado.

A principal particularidade da N. A. T. O. é ter sido criada para proteger o mundo contra Estaline e a guerra, com o desaparecimento de Estaline da cena mundial, parece cada vez mais um elemento desactualizado.

Um problema típico que exige mudança foi apresentado por Eisenhower a comissão de estudos de jornais, no fim do seu discurso oficial, quando falou de improvisto sobre o Japão. Com efeito, o Presidente disse que os Estados Unidos tinham de autorizar o Japão a comerciar mais livremente com o lugar onde esse país pode estabelecer comércio mais livre e os países do bloco comunista, particularmente com a China comunista. Eisenhower também defendeu

I EXPOSIÇÃO CANINA NACIONAL DE EVAORA

A classificação dos cães de raças nacionais e galgos que participam na I Exposição Canina Nacional de Evora será feita nos dias 26 e 27 do corrente e a dos de raças estrangeiras no último dia de cada uma.
 Com vista a facilitar a deslocação a Evora do maior numero de expositores, foi ainda resolvido permitir que a entrada dos exemplares de cães de raças estrangeiras se faça somente no dia 26, das 14 às 14 e 30.

A LMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

No restaurante Ribatejano, em Salvaterra de Megos, realiza-se amanhã o almoço de confraternização dos electricistas do Arsenall de Alentejo. Abrem a mesa, com fados e guitarradas Beatriz Fragoso, Isabel de Oliveira, Armando Dias, Manuel Calisto, Alfredo Rodrigues e Amadeu Ramil.

O DIÁRIO POPULAR E TEATRO PORTUGUÊS PARA TODO O MUNDO

NOS AVIOES JA P. A. A.

e fê-lo com uma energia como nunca se vira em Washington, que fosse permitido a todos os aliados dos Estados-Unidos voltarem a ler, mais ou menos, relações comerciais e comerciais com todos os países comunistas.

Embargo ocidental contra a China comunista tem sido a pedra angular da velha política externa dos Estados Unidos. A mesma sucede com as restrições ao comércio de materiais estratégicos com os países comunistas da Europa. Outra pedra basilar tem sido a doutrina de que a principal forma de se conseguir a unidade da Alemanha era criar uma Alemanha rearmada dentro da aliança da N. A. T. O.

Todas essas velhas políticas foram postas em causa pelas declarações feitas pelo Sr. Eisenhower como pelo seu Secretário de Estado.

Outra velha política americana tem sido a de fazer-se associar o auxílio económico dos Estados-Unidos com concessões militares. Isto também não pôde ser mantido. Para se aclarar qual situação seria a mudança, basta lembrar que a aliança militar da N. A. T. O. tem sido o principal argumento usado por Moscovo para se opor à reunificação da Alemanha. Quanto mais a Alemanha Ocidental se embrenha na estrutura da N. A. T. O. tanto mais Moscovo se agarrava à Alemanha Oriental.

Mas Dullis tem estado desejoso de falar sobre uma possível revisão da N. A. T. O. e a Alemanha ainda nem sequer os países que participam na nova divisão quanto mais as doze que se comprometera a fornecer à N. A. T. O. Se a N. A. T. O. se tornar mais alguma coisa além dum aliança militar, o problema alemão ficará alterado.

Desmilitarização do auxílio americano

Um dos primeiros elementos desmilitarizados das novas políticas será a desmilitarização do auxílio económico estrangeiro dos Estados Unidos.

O governo americano já decidiu sobre um novo plano para o desenvolvimento mundial, semelhante ao plano Marshall, mas mais vasto. O facto não foi anunciado oficialmente em parte para deixar os governos europeus habituarem-se à ideia antes de ela ser aqui publicada, e em parte para impedir que ela se misture com a campanha de desmilitarização. É de esperar que tal plano encontre forte oposição no Congresso, e as autoridades estão procurando ganhar tempo, na esperança de que venha a ser aprovado.

O referido plano conta com a cooperação da Grã-Bretanha, da Alemanha, da França, e de outras nações europeias. Espera-se que elas participem na construção de fábricas na África do Norte, do Médio-Oriente, do Sueste da Ásia, etc. E a América Latina beneficiará indirectamente, vendendo as suas matérias-primas.

O objectivo é auxiliar o desenvolvimento industrial dos países atrasados. Projecta-se que o programa inclua não só o Ponto IV como o actual auxílio económico extra-militar com fundos do governo, seguindo-se o capital particular, e os dois juntos poderão realizar empréstimos que não poderiam ser feitos por cada um, separadamente.

Quanto custará esse plano? A parte do governo será, pelo menos, de 5.000 milhões de dólares por ano, durante os primeiros cinco ou dez anos, e este montante será aumentado com a participação particular. Isto é o que, aproximadamente, o auxílio estrangeiro, o auxílio militar e o auxílio económico extra-militar presentes nos Estados Unidos. Com quanto contribuirão as outras nações? Talvez uma terça parte ou metade da contribuição americana e isto, acrescido do capital particular, irá elevar grandemente o montante total.

Os fundos governamentais serão aplicados à construção de estradas, centrais eléctricas, portos, repressas e outras grandes obras, ao passo que o capital particular será empregado para a edificação de todas as espécies de fábricas necessárias e várias outras actividades que costumam seguir-se a qualquer grande empreendimento.

Os motivos óbvios são os seguintes:
 1) Vencer a Rússia no campo económico.
 2) Reduzir a importância do comunismo. Isto de qualquer maneira teria de ser empreendido pelos países avançados para auxiliar as nações atrasadas a desenvolverem-se.
 3) Muitos países pensam que esta tarefa era o destino da América. 3) E, por assim dizer, a única forma de construir os alcorces para a paz mundial é permitir que as nações não privilegiadas estoirem, sendo, além disso, mais barato que a guerra. 4) E' bom para o negócio. Negócio americano e todos os outros negócios. 5) O plano demonstra que os Estados Unidos têm um sistema comunista ou o sistema de iniciativa privada, e essa é uma das razões por que o governo dos Estados Unidos pretende a cooperação das empresas particulares.

HIDRO-ELÉCTRICA DO DOURO

S. A. R. L.

RUA DO BOLHÃO, 36 — PORTO

CAPITAL. 110.000 CONTOS

2.º AUMENTO DE CAPITAL

EMISSÃO, AO PAR, DE 55.000 ACÇÕES DO VALOR NOMINAL DE 1:000\$00 CADA UMA, COM RESERVA DE PREFERÊNCIA, NOS TERMOS DO ARTIGO 6.º DOS ESTATUTOS, PARA OS ACTUAIS ACCIONISTAS (FUNDO DE FOMENTO NACIONAL, CAIXAS DE PREVIDÊNCIA E ENTIDADES PARTICULARES)

(Autorizada por Portaria publicada no «Diário do Governo» n.º 131, III Série, de 2 de Junho de 1956)

As acções, depois de liberadas, vencerão o juro à taxa anual de 4 %, cativo de impostos para os accionistas, no período desde 1 de Julho de 1956 até 31 de Dezembro de 1957, sendo este juro pagável aos semestres nos dias 1 de Janeiro e 1 de Julho de cada ano e com início em 1 de Janeiro de 1957.

Os títulos representativos desta emissão são de 1, 5, 10, 25 e 50 acções e poderão ser nominativos ou ao portador, reservando porém a Sociedade o direito de, se tal se tornar necessário, em face da subscrição, fazer a atribuição da natureza dos títulos de forma a ser mantida a proporção fixada na base XVII da Lei n.º 2002 (2/3 nominativos e 1/3 ao portador).

CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO

- 1.º) As acções são oferecidas ao preço de 1.000\$00 cada uma, pagáveis no acto da subscrição.
- 2.º) A subscrição destas acções é oferecida com reserva de preferência aos accionistas existentes à data da subscrição, nos termos do art. 6.º dos Estatutos, na proporção de 1 acção por cada 2 que possuírem.
- 3.º) O direito à subscrição far-se-á mediante a apresentação dos respectivos títulos, a fim de serem devidamente carimbados.
- 4.º) Os accionistas poderão ainda concorrer ao rateio, que eventualmente se realize, das acções que porventura não sejam subscritas nos termos da alínea 2.ª.
- 5.º) O pagamento das acções, que venham a ser atribuídas em consequência da alínea anterior, deverá ser efectuado após publicação do aviso de rateio.
- 6.º) A subscrição está aberta de 12 a 23 de Junho nos seguintes estabelecimentos de crédito:

- CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDENCIA
- BANCO ALIANÇA
- BANCO BORGES & IRMAO
- BANCO BURNAY
- BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
- BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
- BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
- BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
- BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
- BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
- CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
- MONTEPIO GERAL

NOTA: — Este anúncio completa o publicado nos jornais diários de 13 de Fevereiro p. p. e «Diário do Governo» n.º 38, III Série, de 14 do mesmo mês, referente a este aumento de capital.

Porto, 7 de Junho de 1956

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

COMUNICAMOS ÀS EX.ªS CLASSES MÉDICA E FARMACÉUTICA QUE JÁ ESTAMOS NOVAMENTE ABASTECIDOS DO POLIVITAMÍNICO HOLANDES

DAGRAVIT TOTAL 30
SOLACA — SOCIEDADE DE LACAS, LDA.
LISBOA — PORTO
A GERÊNCIA

Uma excursão bem organizada começa sempre por uma consulta à

COMPANHIA SINTRA-ATLÂNTICO

Rua da Glória, 43 — Telefone 20267

Autocarros de luxo para qualquer parte do País ou estrangeiro

LORENZ WEEKEND 55
A MARCA ALEMÃ DE RENOME MUNDIAL
O APARELHO PORTÁTIL MAIS DESEJADO
PILHAS E CORRENTE
Linda caixa em plástico grenat com aplicações douradas



PILHA ESC. : 200\$00
ESC. : 2.370\$00

VINTE ANOS DEPOIS (112)
CONTINUAÇÃO DE "VOS TRES MOSQUETEIROS"
SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS



1 — Vendo fugir o ultimo dos quatro soldados espanhóis, a quem haviam preparado uma armadilha, Raul, ágil como um esquilho, salta para a sela e lança-se em perseguição dele. Felizmente o seu cavallo é veloz.
2 — Após cinco minutos de galope, Raul aproxima-se do espanhol e intima-o a render-se. O outro procura fugir ainda. Raul poderia abate-lo com uma bala, mas repugna-lhe esse processo. Por isso crava as esporas no seu cavallo.
3 — Quando o seu cavallo atinge o do fugitivo, Raul calcula cuidadosamente a distancia e com um salto fica na garupa do cavallo do espanhol. Este perigoso expediente fora Athos que lho ensinara.
4 — Aterrado com a audácia, o espanhol não opõe resistência e rende-se. De Guiche felicita calorosamente o amigo. Os dois jovens estão encantados por terem feito um prisioneiro, que pode ser de utilidade para o Principe de Condé, a quem se encontrará nessa noite.
(Continua)

CABINDA COMERCIAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital: Esc. 6.500.000\$00

Sede — CABINDA

Delegação — Rua Ivens, 56-1.º Esq. LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL

São convocados os Srs. Accionistas desta Sociedade para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na Delegação em Lisboa, na Rua Ivens, 56-1.º Esq., ás 16 horas do próximo dia 29 de Junho, para apreciação e votação do Relatório e Contas do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1955.

O exercício do direito de voto depende do averbamento de 250 ou mais acções ou do seu depósito nos cofres, quer da Sociedade, quer de qualquer instituição bancária de Lisboa, feitos, pelo menos, até 10 dias antes do dia designado para esta primeira reunião da Assembleia. Lisboa, 7 de Junho de 1956.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Alvaro do Amaral Barata

COMPANHIA DE CABINDA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital: 42.000.000\$00

SEDE: Rua Ivens, 56-1.º Esq. LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Srs. Accionistas desta Companhia para reunirem na Sede Social, ás 10 horas do próximo dia 29 de Junho, para apreciação e votação do Relatório e Contas do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1955.

O exercício do direito de voto depende do averbamento de 420 ou mais acções ou do seu depósito nos cofres, quer da Companhia, quer de qualquer Banco, Casa Bancária ou na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, em Lisboa, feitos, pelo menos, até 10 dias antes do designado para esta primeira reunião da Assembleia. Lisboa, 7 de Junho de 1956.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

António Judice Bustorff Silva

— ÁGUA QUENTE



JÁ?
...SÓ COM **soha**

ESQUENTADOR - DISTRIBUIDOR a GÁS e GAZCIDLA



AUTOMÁTICO DE FABRICAÇÃO SUICA COM VÁLVULA DE SEGURANÇA TÉRMICA E ELÉCTRICA ACABAMENTO IMPECÁVEL TOTALMENTE ESMALTADO INTERIOR E EXTERIORMENTE CONSUMO MÍNIMO E FUNCIONAMENTO MUITO SIMPLES AUTOMÁTICO DE **soha** FUNCIONA MESMO EM OESTE

FACILIDADES DE PAGAMENTO VÁRIOS MODELOS

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA
Avenida Fontes Pereira de Melo, 27 - Tel. 53181-L1 - LISBOA

EM EXPOSIÇÃO NO NOSSO «STAND» DA FEIRA POPULAR DE LISBOA

REQÜENÇAS PUBLICAS

Mercado de automóveis AUTOS-MOTOS-SCOOTERS-ACESSÓRIOS

COMPRAS

★ AUTOMÓVEIS e FURGONETAS de qualquer marca a p. pto. Rua Maria, 50 (aos Anjos).

VENDAS

★ SRS. AUTOMOBILISTAS: O vidro inesthável «TRIPLEX» para-brisas dá-lhe protecção em caso de acidente. Seja previdente: dê a mão à palmatória aplicando-o ao «ESPELHO VITÓRIA», R. Luís Augusto Lameirim, 8-D, Telef. 723214.

★ A SIMCA PORTUGUESA tem à venda diversos carros usados provenientes das trocas, devidamente revistos. Grandes facilidades de pagamento e de troca. «Stand» de Exposição: Av. de Roma, 15-B.

★ PACKARD coupé, s/ 18, c/ todos os extras, estado de conservação e mecânica impecáveis. «STAND» BRASIL, Rua Carlos Mardel, 5-5-A. Telefone 45252.

HEINKEL

★ Se pretende uma lubrificação especializada no seu carro experimente faz-la na AUTO-VENTURA L.D.A., Campo Pequeno - Tel. 712330.

★ ANTES DE COMPRAR um automóvel visite V. Exp. o «STAND» BRASIL que tem mais de 50 unidades de várias marcas e modelos com garantia mecânica e grandes facilidades de pagamento. Rua Carlos Mardel, 5, 5-A.

Sonap

MOTOR OIL

★ CADILLAC de 1954, 4 port., modelo Fleetwood, rigorosamente novo. Recebe troca, STAND ABRANTES, Av. Ant. José de Almeida, 34.

AOS SRS. AFRICANISTAS

que se encontrem a férias na Metrópole, podem vir escolher o seu automóvel no «STAND» BRASIL, que tem um variado sortido de marcas e modelos de carros em estado de mecânica impecáveis. Facilidade de pagamento. Rua Carlos Mardel, 5, 5-A.

MERCADO DE AUTOMÓVEIS

STAND DA AUTO GARAGEM IMPÉRIO

Av. de Roma, 13-B - Tel. 772011
PAULINO DE OLIVEIRA

- VOLKSWAGEN, a pele, Rodagem S. 23
- OPEL RECORD, T. S. F. S. 22
- ISABELLA P. K., impecável S. 22
- T. A. N. U. S. 12-M. luxo, S. 20
- CONSUL P. K. e extras S. 22
- SIMCA ARONDE S. 22
- D. K. W. 3-6, T. S. F. S. 22
- PANHARD, p. K. S. 21
- SINGER, descep., estado novo S. 20
- ANGLIA, estado novo S. 20
- FIAT 600, estado novo S. 19
- TALUNUS 12-M. de luxo S. 19
- CHEVROLET, est. novo S. 19
- CITROEN, 2 H. P., p. K. S. 19
- PACKARD, coupé impecável S. 18
- T. S. F. S. 18
- SIMCA ARONDE S. 18
- MORRIS MINOR S. 18
- CHEVROLET S. 17
- OPEL OLIMPIA S. 16
- RENAULT JOANINHA... S. 15
- AUSTIN A-40 S. 15
- FURGONETA AUSTIN, fechada S. 19

TEMOS MAIS CARROS DE OUTRAS MARCAS
FACILITAMOS TROCA E PACAMENTO

CASAS alugam-se

★ Em ODIVÉLAS, 4 casas assaolhadas, no Bairro Espírito Santo, lote 21; cozinha, c. banho, marquise e despensa. Rendas 580/600\$00. Trata A FINANCIADORA, Av. da Liberdade, 3-2, - Telef. 24446.

★ ANDRÉS, na Rua Possidónio da Silva, lote 7 (em prédio novo), 8 div. Al. 2 c. de banho e marquise. Renda 1.000\$00 cada. Trata LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6-2, - Telef. 24524.

★ NA AVENIDA GOMES PEREIRA, N.º 51-3, Renda 700\$00. Trata A FINANCIADORA, Av. da Liberdade, 3-2, - Telef. 24446.

★ EM QUELUZ, rendas de 400\$00/747\$00. Trata A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6-2, - Telef. 24524.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Etec.		Comp.	Venda	NOTAS		
	Compra	Venda			PAIS/L	Compra	Venda
Fundos do Estado							
Cons 2 1/2 % 10	9155	91483	9155				
Cons 3 1/2 % 10	9605	96019	96055				
Cons 3 1/2 % 10	—	1.0258	1.0303				
Centenários 4 %	2.2758	2.2705	2.2805				
Externas 1.ª ser.	—	—	1.2805				
Externas 3.ª ser.	1.45058	1.42058	1.45058				
Externas 3.ª ser. Caut. da 3.ª série	—	—	1.1835				
Acção de Bancos:							
Alentejo	4605	4555	4605				
Angola	—	—	1.0005				
E. Santo. port.	—	8.7205	8.8005				
L. e Açores. port.	—	3.1005	—				
Portugal, port.	—	2.3005	—				
Porto do Atlantico	—	—	—				
Ultramarino, port.	3.14558	3.14458	3.14758				
de Seguros:							
Sociedade	—	—	5.1005				
Fidelidade	—	153.000	—				
Mundial	7155	7135	7175				
Nacional	—	—	6.0005				
sagres	—	—	—				
Tranquilidade	—	—	—				
Ultramarino	—	—	—				
Soberana	—	1.8005	—				
Electricas:							
Elec. Beiras	—	—	1.5655				
Elec. Beira cup	3345	33355	3345				
E. S. A. Alentejo	1525	1525	15255				
E. S. C. Cavado	—	—	1.5005				
H. E. do Douro	—	—	—				
H. E. de Portuguesia	—	—	—				
H. E. do Zêzere	—	—	—				
Nac. Electricidade	1.51058	1.50058	1.51858				
U. Elec. Port.	2355	2335	2395				
Ultramarinas:							
Agr. das Neves	—	9705	1.0005				
Agr. Ultramarino	—	—	—				
Agr. Colonial	—	8605	9005				
Beira Angola	—	—	—				
Bela Vista	—	—	3005				
Boror	4955	4955	4955				
Boror Comercial	—	685	695				
Buzi	3365	33555	33655				
C. Ang. de Agr.	—	4.4255	4.4065				
Cabinda	—	3065	4105				
Cassiquil	2.04058	2.03758	2.04058				
D. Principe	4.2055	4.2005	4.2055				
Moçambique	16555	1655	16555				
Zumbuz	2195	21855	2195				
Incomat	4.2065	4.2005	4.2065				
Diversas							
A. G. Lix. port.	—	—	—				
Ag. Lix., 1938, p.	—	2255	2305				
Ag. Lix., 1934, p.	4755	4755	4855				
Ind. Leiria, port.	3765	3765	3765				
Cr. Prud. port.	—	3095	3505				
Ind. Aliança	—	4105	4085				
Ind. P. e Colónias	—	—	—				
Nac. Navegação	—	—	—				
Col. Navegação	—	—	—				
Port. Pesca, port.	—	—	—				
Port. Tab. coup.	4725	4715	4735				
Tab. Port. coup.	6215	6205	6255				
Celulose	—	2.5405	2.5705				
Obrigações							
Ag. Lix., 4 1/2, c.	—	—	—				
Gás, 3 1/2, - 945	9805	9805	—				
Gás, 3 1/2, - 945	—	—	9805				
Gás, 3 1/2, - 917	—	—	9655				
Gás, 4 1/2, - 945	—	—	9945				
Gás, 4 1/2, - 945	—	—	1.0145				
Gás, 5 1/2, - 932	1.0505	1.0485	1.0525				
H. E. Cav., 4 %	—	—	—				
H. E. Port., 4 %	—	—	—				
H. E. Port., 4 1/2 %	—	—	—				
H. E. Port., 5 %	—	—	—				
H. E. S. E., 3 1/2 %	—	—	—				
H. E. Zêzere, 4 %	—	—	—				
Nac. Electr., 4 % 49	—	—	9935				
U. E. P., 3 1/2, - 46	—	—	—				
U. E. P., 4 1/2, - 46	—	—	—				
U. E. P., 4 1/2, - 44	—	—	—				
U. E. P., 5 % - 61	—	—	—				
U. E. P., 5 % - 62	—	—	—				
U. E. P., 5 % - 64	—	—	—				
Metropolitano 4 1/2 %	1.0405	1.0405	1.0455				

Soc. Cambista

José Bonizz

Nota: estrangeiras e títulos de crédito Moedas e barras de ouro e prata

32, RUA AUGUSTA 83 - Telef. 22901

Endereço eletrónico: ZINOB

APLICAÇÃO DE CAPITAIS

★ EMPREST. s. auto. Transações rápidas e honestas. «Sopra», R. C. Redondo, 84, r/c. Esq., Telef. 48272.

★ EMPRESTAMOS S/ PREDIOS ao juro da lei. A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6, 2.º. Telefone 24524.

★ DINHEIRO, coloca-se s/ automóveis ou prédios em 1.ª hipoteca c/ rapidez e sigilo. A FINANCIADORA, Sede: Av. da Liberdade, 3, 2.º Lisboa. Sucursal: P. da Liberdade, 12, Porto.

★ DINHEIRO, preciso, em 1.ª hipoteca. Bom juro e sólida garantia. Av. Al. Reis, 21, r/c. E.

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS

Emprestamos em boas condições Rapidez e sigilo
Empresa Prud. NORTENHA
PRAÇA DA ALEGRIA, 66-A - TEL. 25218
COLHAM REFERÊNCIAS

BOLSA DE IMÓVEIS

PROPRIEDADES RÚSTICAS E URBANAS

COMPRAS

★ PARA COMPRA ou VENDA consulte sempre A FINANCIADORA. Sede: Av. da Liberdade, 3-2, Lisboa. Sucursal: Praça da Liberdade, 12, Porto.

★ HERDADES, compram-se no Alto Alentejo a p. pto. Cart. com todos os detalhes a A. Silva, Avenida Duque de Loulé, 51-A, 51-B - Lisboa.

★ PREDIOS, antigos, compramos em Lisboa a p. pto. Cart. com todos os detalhes a A. Silva, Avenida Duque de Loulé, 51-A, 51-B.

VENDAS

★ POR 1.200 CONTOS: Em Benfica, 8 inq. com 5 div. Isento 6 anos. Rende 76 c. Trata A FINANCIADORA, Av. da Liberdade, 3, 2.º, Lisboa.

★ LOTES de terreno para construção de moradias, na Quinta do Junqueiro, em Carcavelos, todos situados entre a estação c. de ferro e a praia. Zona já urbanizada com arruamentos, esgotos, água e electricidade. Facilidades de pagamento. Rua Rodrigues Sampaio, 19, 4.º, D.º, Tel. 50216.

★ A PORTUGAL proporciona as melhores condições em transações de propriedades. Rossio, 93, 1.º, D.º, Telef. 363076 e 22480.

★ BELO PREDIO, rende 53 contos, isento até 1958. Vende-se ao próprio por 720 contos. Reposta ao Rossio, 42, ao n.º 2158.

★ POR 750 CONTOS: Próx. Av. 23 de Maio, bons acabamentos, escada em pedra, 4 pisos, etc. rende 22.000\$. Isento 6 anos. Vende A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6, 2.º (ângulo do Rossio). Telef. 24524.

★ POR 550 CONTOS: Facilitando-se 150 contos à Caixa, em Almada, 8 inq., e rende cerca de 41.000\$00. Isento 6 anos. Vende A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6, 2.º (ângulo do Rossio). Telef. 24524.

TRESPASSES

★ ESTABELECIMENTO para qualquer ramo, no R. da Prata, junto Praça da Figueira. Facilidade pag.º, e também posso ficar c/ quota valor a combinar. Renda barata. Inf. Av. Alm. Reis, 21, r/c., esq.

★ GRANDE loja c/ ampla cave na Av. Guerra Junqueiro. Óptima para «Stand», Bancos, Com. Hab., etc. Inf. Av. Alm. Reis, 21, r/c., esq.

★ DANCING-BAR, renda 1.200\$00, trespasso por cerca de 150.000\$00. Rua Nova do Almada, 80-3.

★ Estabelecimento de mercearias finas ou para qualquer ramo. Rua Buenos Aires, n.º 2-C. Mostra das 10 às 13 horas.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DO CINEMA da semana de 11 a 17 de Junho de 1956

3.ª Feira, 12 - «A Rainha da Montanhas», de Rádio Filmes, com Barbara Stanwyck e Ronald Regan, às 17 para 13 anos - às 21,30 para adultos.

4.ª Feira, 13 - «O alvo é uma mulher», da Columbia, com Ginger Rogers, Edward G. Robinson e Brian Keith, às 21,30, para adultos.

5.ª Feira, 14 - «Abismos africanos», de Talma Filmes, com Sophia Loren, Steve Barclay e Pablo Montal, às 17 para 13 anos - às 21,30 para adultos.

6.ª Feira, 15 - «O Homem dos Passaros», de Sonoro Filme, com Ise Werner, Eva Probst e Erni Mangold, às 21,30, para adultos.

Sábado, 16 - «As aventuras de Pickwick», com James Hayter, Nigel Patrick, James Donal e Kathleen Harrison, às 17 para 13 anos - às 21,30 para adultos.

Domingo, 17 - «A testemunha do crime», de Sonoro Filme, com George Sanders, Barbara Stanwyck e Gary Merrill, às 17 e às 21,30, para adultos.

ELECTRO AUTOMOBILISTA

(VULGO CASA LUCAS)

Importador de peças para Automóveis, Motos e Camiões

Equipamentos «DIESEL»

Peças genuínas recebidas directamente do origem

Estação de Serviço «Stand»

Garagem D. João V, Lda.

Rua Custódio Vieira, 4 A/D
Tel. 606697 e 667046

55, Rua da Glória, 59
Tel. 25447

Escola de Condução S. Cristóvão
Licenças e pesados - Profissional e não profissional - Ambos os sexos
Av. João XXI, 9, 1.º, D.º, Telef. 725715

Glasurit
Todos os Automóveis Alemães são pintados com os famosos tintas PAPAAGIO Celulósicas «GLASSO» Sintéticas «GLASSO-MAX»
SOCIEDADE GILGAR, L.D.
R. Nova do Almada, 81, 2.º, Telef. 24504 LISBOA

MÚSICA NA ESTRADA? SIM...

AUTORADIO AUTOVOX

PRAÇA DA ALEGRIA, 52

DOCUMENTAÇÃO PARA AUTOMÓVEIS E AUTOMOBILISTAS

Trata s/ rapidez, limpeza e em boas condições de preço.
CERCEL LDA - Tel. 53415 - Ex.º
Rua Rodrigues Sampaio, 70-2-2

As respostas aos PEQUENOS ANÚNCIOS DO

DIÁRIO POPULAR

PODEM SER ENDEREÇADOS OU ENTREGUES TANTO NA CASA TRAVASSOS

ROSSIO, 42

COMO NOS ESCRITÓRIOS DO JORNAL

RUA LUZ SÓRIANO, 67

OFERTAS

MAQUINAS - T. S. E.

★ REPARAÇÕES em todas as marcas. Oramentos grátis. C. A. Cardoso & C.ª, R. Vitória, 73, 1.º

★ RÁDIOS e FRIGORÍFICOS, grande variedade. CASA VAPORNE, Rua da Vitória, 54-56, Telef. 25632.

MILO Frio

Nos dias de calor nada há como um bom refresco... e nada se compara com o MILO FRIO, bebida saudável, nutritiva e com rico e delicioso sabor.

saudável, nutritivo e que raboroso!

MILO Frio prepara-se facilmente:

MILO TÓNICO	5 colheres das de chá
Leite Condensado Nestlé	3 colheres das de chá
Água	1/2 copo
Fedacinhos de gelo	3 colheres

Bate-se tudo num misturador ou batedor de mão, até que esteja completamente dissolvido e espumoso... e eis o MILO FRIO pronto para se beber.



UM PRODUTO NESTLÉ



MILO alimenta... dá vigor... e é o encanto das crianças, como também dos adultos.

DISCOS

OS MELHORES FADOS NAS MELHORES INTERPRETAÇÕES

- ★ D. MARIA TERESA DE NORONHA
- ★ D. VICENTE DA CAMARA
- ★ GUITARRADAS pelo guitarrista José Nunes com Julio Gomes e Joel Pina

CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª

RUA DO CARMO, 9 A 13 — LISBOA
— SECÇÃO DE DISCOS —



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«GANDÁ»

7 de Julho

Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.

«IMPÉRIO»

11 de Julho

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Capetown, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

«UIGE»

16 de Julho

Com escala por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carga em Lisboa de 9 a 11 de Julho.

«AMBOIM»

20 de Julho

Com escala por Leixões, para: S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ»

7 de Julho

Com escala por Vigo e Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

«PÁTRIA»

Em 4 de Agosto

Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»

15 de Junho e 17 de Julho

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tencrif, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

IMPORTANTE, RICO E INVULGAR

Leilão

DE

Fino mobiliário, fabricação das acreditadas casas Alcobia e Venâncio Nascimento, do Porto, e de autênticas preciosidades, bronzes assinados, figuras em mármore de Carrara, bons quadros a óleo, antigos e modernos, aquarelas, lustres de cristal francês, carpetes Beiriz, jarrões de Sévres, jarras Capo di Monti e francesas, relógios ingleses, louças da Companhia das Índias, China, Mandarim e Japão, cristais, pratas antigas e modernas, estofos, roupeiros, frigorífico «Frigidaire», máquina de lavar, dita de costura gabinete, fogão com depósito, mesa com tampo de pedra, vasos e bancos de jardim, etc., etc.

Avenida 5 de Outubro, 209 (Palacete)

HOJE, às 15 e às 21 horas E DIAS SEGUINTE

A IMPORTANTE ALMOEDA É FEITA PELA ANTIGA AGENCIA SOCIEDADE DE LEILÕES, LDA.

Telefones 45347 - 775722 - 723522

Direcção de JAYME SILVA

Pregoeiro: ANTONIO JOSE

LOÇÃO CAPILAR

«POLIVER»

Não é um produto qualquer. A qual usada diariamente é indispensável à saúde do Cabelo. Os resultados já obtidos provam suficientemente a sua eficácia na rápida eliminação da CASPA e SEBORREIA evitando a queda do Cabelo e a Calvície

Representante exclusivo:

HELDER B. VENTURA

Rosário, 3-4.º andar — Frente

Telefones 21464 - 366692

FÁBRICA DE MALHAS

PRECISA

Senhora devidamente habilitada em corte e confecção. Para fábrica de grande movimentação. Guarda-se sigilo esmento. Bom ordenado e gratando empregada. Resposta a este jornal ao n.º 652.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

DIRECÇÃO CLÍNICA DE

DR. ARMANDO PENA

DR. GUIDO LACOMBE

DR. CALÇADA BASTOS

DR. OLIVEIRA PINTO

DR. FERNANDES CRUZ

DR. PIRES MARQUES

DR. GIL ALCOFORADO

DR. RUI GONÇALVES

PREÇOS DE POLICLINICA

CONSULTAS PERMANENTES DAS 9 AS 21 HORAS

C. BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (Ao Rato) — Tel. 661991

PENSÃO DA PRAIA DO BALEAL

(ATOUGUIA DA BALEIA)

REABRE EM 1 DE JULHO

INFORMA: LUDGERO LOPES

— PENICHE —

FOGÕES

A Gascidla e a Gás das C.ªs da afamada marca francesa

FAR

Modelos «Désir» e «Intimilé». ASPIRADORES — FRIGORIFICOS — CANDEIROS — LUSTRES — RÁDIOS dos mais acreditados — ESQUENTADORES — BANHEIRAS — FERROS ELÉCTRICOS automáticos e outros artigos de utilidade

Com facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, LDA.

Rua Arco do Bandeira, 79-1.º

(só no 1.º andar)

Telef. 26713 LISBOA

1-7 Seven-Use-Cream

ATENÇÃO DE RUINO



Um conto POR DIA CASA ÀS ESCURAS

por ELVIRA COSTA NUNES

NEM sempre se sabe onde principia uma história, mesmo sendo a da nossa própria vida. É que às vezes há um tal emaranhado de ideias, que situações que é difícil, até ao mais experimentado, pegar no fio da meada — como se diz —

— Mesmo sendo a da nossa própria vida — repetiu mentalmente, ficando parado àquele subitido pensamento, lido, sabe já, onde!

Acendeu um cigarro, e piscou com mais força o acelerador. Talvez, e talvez não, fizesse esquecer tudo. Tudo que no final, não merecia tanta preocupação. Quais eram os casos que não tinham uma discussão?... Mas, ele não se tal emaranhado de ideias, que situações que é difícil, até ao mais experimentado, pegar no fio da meada — como se diz —

Continuava a acelerar. Não sabe ainda bem porque, mas sempre se conhecera assim, quando uma coisa lhe parecia grande o molestava, só na velocidade desordenada sentia alívio. Pegava no carro e deixava, então, o seu subconsciente à vontade. E esse dava-lhe uma confiança em que por vezes viria sem nenhuma razão, pelo menos tão forte como ele a julgava.

Continuava a acelerar. Não sabe ainda bem porque, mas sempre se conhecera assim, quando uma coisa lhe parecia grande o molestava, só na velocidade desordenada sentia alívio. Pegava no carro e deixava, então, o seu subconsciente à vontade. E esse dava-lhe uma confiança em que por vezes viria sem nenhuma razão, pelo menos tão forte como ele a julgava.

Continuava a acelerar. Não sabe ainda bem porque, mas sempre se conhecera assim, quando uma coisa lhe parecia grande o molestava, só na velocidade desordenada sentia alívio. Pegava no carro e deixava, então, o seu subconsciente à vontade. E esse dava-lhe uma confiança em que por vezes viria sem nenhuma razão, pelo menos tão forte como ele a julgava.

Continuava a acelerar. Não sabe ainda bem porque, mas sempre se conhecera assim, quando uma coisa lhe parecia grande o molestava, só na velocidade desordenada sentia alívio. Pegava no carro e deixava, então, o seu subconsciente à vontade. E esse dava-lhe uma confiança em que por vezes viria sem nenhuma razão, pelo menos tão forte como ele a julgava.

Continuava a acelerar. Não sabe ainda bem porque, mas sempre se conhecera assim, quando uma coisa lhe parecia grande o molestava, só na velocidade desordenada sentia alívio. Pegava no carro e deixava, então, o seu subconsciente à vontade. E esse dava-lhe uma confiança em que por vezes viria sem nenhuma razão, pelo menos tão forte como ele a julgava.

Continuava a acelerar. Não sabe ainda bem porque, mas sempre se conhecera assim, quando uma coisa lhe parecia grande o molestava, só na velocidade desordenada sentia alívio. Pegava no carro e deixava, então, o seu subconsciente à vontade. E esse dava-lhe uma confiança em que por vezes viria sem nenhuma razão, pelo menos tão forte como ele a julgava.

Continuava a acelerar. Não sabe ainda bem porque, mas sempre se conhecera assim, quando uma coisa lhe parecia grande o molestava, só na velocidade desordenada sentia alívio. Pegava no carro e deixava, então, o seu subconsciente à vontade. E esse dava-lhe uma confiança em que por vezes viria sem nenhuma razão, pelo menos tão forte como ele a julgava.

Continuava a acelerar. Não sabe ainda bem porque, mas sempre se conhecera assim, quando uma coisa lhe parecia grande o molestava, só na velocidade desordenada sentia alívio. Pegava no carro e deixava, então, o seu subconsciente à vontade. E esse dava-lhe uma confiança em que por vezes viria sem nenhuma razão, pelo menos tão forte como ele a julgava.

Continuava a acelerar. Não sabe ainda bem porque, mas sempre se conhecera assim, quando uma coisa lhe parecia grande o molestava, só na velocidade desordenada sentia alívio. Pegava no carro e deixava, então, o seu subconsciente à vontade. E esse dava-lhe uma confiança em que por vezes viria sem nenhuma razão, pelo menos tão forte como ele a julgava.

Continuava a acelerar. Não sabe ainda bem porque, mas sempre se conhecera assim, quando uma coisa lhe parecia grande o molestava, só na velocidade desordenada sentia alívio. Pegava no carro e deixava, então, o seu subconsciente à vontade. E esse dava-lhe uma confiança em que por vezes viria sem nenhuma razão, pelo menos tão forte como ele a julgava.

— Isto não pode continuar!... Tapou os olhos com as mãos. Não podia já mais ouvir semelhante frase que todo o dia o obcecava muito menos agora, diante da casa às escuras.

— Quando quiseres! — foi a sua resposta aviltante, ao mesmo tempo que atirou sem mais palavras, para a porta e saiu.

Costumava olhar sempre para trás, mas naquela manhã não o fez, e estava certo de que ele não deixou de ir, vir, como de costume, à janela.

Só pela volta do almoço começou a pensar, a reflectir. Mas, como poderia ela dizer-lhe aquilo? E, ele responder-lhe daquela maneira? Eles que se amavam!...

— E claro que não tudo nascido daquela sua teimosia. Ele e só ele o único culpado, evidentemente. E, era isso que neste instante o mais preocupava. Agora, estava lá, como o fazia nos outros dias, naquele amplexo grande de ternura... ou mostrar-se zangado por ela ter insinuado que se queria ir embora, deixo-o?

— E claro que não tudo nascido daquela sua teimosia. Ele e só ele o único culpado, evidentemente. E, era isso que neste instante o mais preocupava. Agora, estava lá, como o fazia nos outros dias, naquele amplexo grande de ternura... ou mostrar-se zangado por ela ter insinuado que se queria ir embora, deixo-o?

— E claro que não tudo nascido daquela sua teimosia. Ele e só ele o único culpado, evidentemente. E, era isso que neste instante o mais preocupava. Agora, estava lá, como o fazia nos outros dias, naquele amplexo grande de ternura... ou mostrar-se zangado por ela ter insinuado que se queria ir embora, deixo-o?

— E claro que não tudo nascido daquela sua teimosia. Ele e só ele o único culpado, evidentemente. E, era isso que neste instante o mais preocupava. Agora, estava lá, como o fazia nos outros dias, naquele amplexo grande de ternura... ou mostrar-se zangado por ela ter insinuado que se queria ir embora, deixo-o?

— E claro que não tudo nascido daquela sua teimosia. Ele e só ele o único culpado, evidentemente. E, era isso que neste instante o mais preocupava. Agora, estava lá, como o fazia nos outros dias, naquele amplexo grande de ternura... ou mostrar-se zangado por ela ter insinuado que se queria ir embora, deixo-o?

— E claro que não tudo nascido daquela sua teimosia. Ele e só ele o único culpado, evidentemente. E, era isso que neste instante o mais preocupava. Agora, estava lá, como o fazia nos outros dias, naquele amplexo grande de ternura... ou mostrar-se zangado por ela ter insinuado que se queria ir embora, deixo-o?

— E claro que não tudo nascido daquela sua teimosia. Ele e só ele o único culpado, evidentemente. E, era isso que neste instante o mais preocupava. Agora, estava lá, como o fazia nos outros dias, naquele amplexo grande de ternura... ou mostrar-se zangado por ela ter insinuado que se queria ir embora, deixo-o?

— E claro que não tudo nascido daquela sua teimosia. Ele e só ele o único culpado, evidentemente. E, era isso que neste instante o mais preocupava. Agora, estava lá, como o fazia nos outros dias, naquele amplexo grande de ternura... ou mostrar-se zangado por ela ter insinuado que se queria ir embora, deixo-o?

— Isto não pode continuar!... Tapou os olhos com as mãos. Não podia já mais ouvir semelhante frase que todo o dia o obcecava muito menos agora, diante da casa às escuras.

— Quando quiseres! — foi a sua resposta aviltante, ao mesmo tempo que atirou sem mais palavras, para a porta e saiu.

Costumava olhar sempre para trás, mas naquela manhã não o fez, e estava certo de que ele não deixou de ir, vir, como de costume, à janela.

Só pela volta do almoço começou a pensar, a reflectir. Mas, como poderia ela dizer-lhe aquilo? E, ele responder-lhe daquela maneira? Eles que se amavam!...

— E claro que não tudo nascido daquela sua teimosia. Ele e só ele o único culpado, evidentemente. E, era isso que neste instante o mais preocupava. Agora, estava lá, como o fazia nos outros dias, naquele amplexo grande de ternura... ou mostrar-se zangado por ela ter insinuado que se queria ir embora, deixo-o?

— E claro que não tudo nascido daquela sua teimosia. Ele e só ele o único culpado, evidentemente. E, era isso que neste instante o mais preocupava. Agora, estava lá, como o fazia nos outros dias, naquele amplexo grande de ternura... ou mostrar-se zangado por ela ter insinuado que se queria ir embora, deixo-o?

— E claro que não tudo nascido daquela sua teimosia. Ele e só ele o único culpado, evidentemente. E, era isso que neste instante o mais preocupava. Agora, estava lá, como o fazia nos outros dias, naquele amplexo grande de ternura... ou mostrar-se zangado por ela ter insinuado que se queria ir embora, deixo-o?

— E claro que não tudo nascido daquela sua teimosia. Ele e só ele o único culpado, evidentemente. E, era isso que neste instante o mais preocupava. Agora, estava lá, como o fazia nos outros dias, naquele amplexo grande de ternura... ou mostrar-se zangado por ela ter insinuado que se queria ir embora, deixo-o?

— E claro que não tudo nascido daquela sua teimosia. Ele e só ele o único culpado, evidentemente. E, era isso que neste instante o mais preocupava. Agora, estava lá, como o fazia nos outros dias, naquele amplexo grande de ternura... ou mostrar-se zangado por ela ter insinuado que se queria ir embora, deixo-o?

— E claro que não tudo nascido daquela sua teimosia. Ele e só ele o único culpado, evidentemente. E, era isso que neste instante o mais preocupava. Agora, estava lá, como o fazia nos outros dias, naquele amplexo grande de ternura... ou mostrar-se zangado por ela ter insinuado que se queria ir embora, deixo-o?

— E claro que não tudo nascido daquela sua teimosia. Ele e só ele o único culpado, evidentemente. E, era isso que neste instante o mais preocupava. Agora, estava lá, como o fazia nos outros dias, naquele amplexo grande de ternura... ou mostrar-se zangado por ela ter insinuado que se queria ir embora, deixo-o?

— E claro que não tudo nascido daquela sua teimosia. Ele e só ele o único culpado, evidentemente. E, era isso que neste instante o mais preocupava. Agora, estava lá, como o fazia nos outros dias, naquele amplexo grande de ternura... ou mostrar-se zangado por ela ter insinuado que se queria ir embora, deixo-o?

Boletim do leitor

Efemérides
TERÇA-FEIRA, 12 — S. Onofre
1706 — O Exército português, aliado ao arquiduque Carlos da Áustria, que disputava a Filipe V o trono de Espanha, iniciou, sob o comando do Marquês das Minas, D. António Luís de Sousa, a sua marcha sobre Madrid.

Farmácias de serviço esta noite
TURNO I — Sousa, estrada de Benfica, 429-431 (Telex. 780927); Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35, Carnide (Telex. 780181); Laranjeiras (Das), rua Filipe da Maia, 169-162 (Telex. 761033); Centro do Lumiar, rua do Lumiar 77 (Telex. 789393); Avenida Rio de Janeiro, 66-68/A (Telex. 723388); Sanex, Avenida da Igreja, 31-C (Telex. 767965); Onilda, avenida João XXI, 13-A (Telex. 726848); Campo Pequeno (Do), avenida da República, 13-D/E (Telex. 7261); Imperial, avenida D. João V, 30-B (Telex. 726390); Palma, avenida Duque de Avila, 25-31 (Telex. 47088); Império, Lda., rua Filipe Folques, 40-A/B (Telex. 9007); Salus, rua Luciano Cordeiro, 73 (Telex. 42259); Ascenso, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Telex. 399216); Olivais (Dos) rua Aves Gouveia, 19 (Telex. 399237); Condição, calçada D. Gastão, 30-32 (Telex. 96100) (Telex. 845124); Silva, calçada de Santo André 16 (Telex. 26474); Branquilha, rua dos Sapadores 87 (Telex. 842725); Jardim Monteiro Ave. C. Alentejano, Avenida 17-A, 43131; Góis, Lda. Suc., rua dos Anjos, 12-C/D antiga rua do Registo Civil (Telex. 840101); Ribeiro & Castro, Lda., rua Braamcamp, 58 (Telex. 43493); Salutar, rua 78-A/B, Bairro da Moura (Telex. 43694); Justice de Oliveira, rua de Campolide, 54-A (Telex. 44424); Pinheiro, rua de Campo de Ourique 131-133 (Telex. 663940); Linares, rua Sarriena, 286 (Telex. 669365); Ocidental, rua D. Jeronimo Oomro, 13-M (Telex. 612626); Gomes, Suc. (Goscalves), rua da Junqueira, 326 (Telex. 639193); Costa, rua dos Luandros, 32 (Telex. 63704); A. Cesar, rua Prior do Crato, 74 (Telex. 660187); Pinheiro, rua Presidente Airriaga, 16 (Telex. 661867); S. Nunes Simões, Suc. rua dos Queirões, 1 (Telex. 661275); Africana, rua Bernardino Costa, 45 (Telex. 62220); Bernardino, rua das Rosas, 94-96 (Telex. 21534); Lima Amaro, Suc., praça da Alegria, 27-28 (Telex. 21149); Morão, rua da Assunção, 17-19 (Telex. 21289); Cortez, Rua de S. Nicolau, 93 (Telex. 23378)

Movimento de navios da Marinha Mercante Nacional
LINHA DAS ILHAS ADJACENTES — «Terceirenses», chegou ao Porto (caso) em 9, procedente da Horta; «Gorgulho», chegou a Setúbal em 10, procedente de Lisboa; «Carvalho Araújo», a chegar a Angra do Heroísmo, procedente de S. Jorge; «Funchalenses», chegou ao Funchal em 12, procedente de Lisboa.

— «Ama Cabafada», a chegar a Lisboa em 17, procedente de S. Vicente; «Labrincha», chegou a Lisboa em 9, procedente de Fátima; «África Ocidental», chegou a B.N.ª em 6, procedente de Tancroal; «Álfredo da Silva», chegou a Leixões em 11, procedente de Lisboa; «Ama Cabafada», chegou a S. Vicente em 10, procedente da Praia; «Cartões», a chegar a S. Vicente em 15, procedente de Setúbal; «Alger», chegou a Casablanca em 11, procedente de Lisboa; «Ponta de Sagres», a chegar a Bissau em 21, procedente de Lisboa.

— «Alexandre Sampaio», chegou ao Príncipe em 23, procedente de Leixões; «Quarzas», chegou ao Lobito em 11, procedente de Moçambiques; «S. Tomé», chegou a Porto Amboim em 10, procedente de Luanda; «Uge», a chegar a Luanda em 16, procedente de Las Palmas; «Luanda», chegou a S. Tomé em 10, procedente de S. Vicente; «Andúrio», a chegar ao Príncipe, procedente de Cabinda; «Marão», chegou ao Lobito em 8, procedente de Lisboa.

— «Benguela», chegou a Lourenço Marques em 15, procedente de Moçambiques; «Ganda», chegou a Leixões em 8, procedente de Cabinda; «Império», a chegar a Mocimbeque, procedente de Nacala; «Pátria», a chegar a S. Tomé em 15, procedente de Lisboa.

— «Linha da América Ocidental», chegou a Montevideo em 12, procedente de Buenos Aires.

— «Linha dos Estados Unidos da América do Norte», chegou hoje ao Funchal, procedente de Leixões; «Monte Brasil», a chegar a Ponta Delgada em 15, procedente de Filadélfia; «Alentejano», a chegar hoje a Hampton Roads, procedente de Lisboa.

— «Linha da América Central», chegou a Puerto de la Cruz em 12, procedente de Leixões.

— «Linha da América do Sul», chegou a Vera Cruz, chegou a Montevideo em 12, procedente de Buenos Aires.

— «Carreiras Diversas», chegou a Casablanca em 11, procedente de Lisboa; «S. Marcial», chegou a Safi em 11, procedente de Lisboa; «Maria Amélia», a chegar a Bathurst em 16, procedente de Lisboa; «Carmito», chegou a Port Lyraute em 12, procedente de Viana do Castelo.

do Funchal; «Níassas», a chegar a Luanda em 18, procedente de Lisboa; «Angola», chegou a Lourenço Marques em 10, procedente do Cabo; «Mocimbeque», a chegar a Lisboa em 14, procedente do Funchal; «Moçambiques», chegou a Durban em 6, procedente de Lourenço Marques.

— «Linha do Norte da Europa-Africa Ocidental», chegou ao Lobito em 11, procedente de Moçambiques; «Luanda», a chegar a Lisboa em 15, procedente de Dakar; «Pebanes», a chegar a Dakar em 15, procedente de Lisboa; «Alentejo», chegou a Antuérpia em 6, procedente do Havre; «Ambrizes», a chegar a Matadi em 14, procedente de Lisboa; «Belas», chegou a Newsway em 20, procedente de Burntisland; «Braga», chegou ao Lobito em 6, procedente de Luanda; «Bragança», chegou a Bremen em 11, procedente de Hamburgo.

— «Linha da Europa», chegou a Pedalim em 8, procedente de Viana do Castelo; «S. Miguel», chegou a Southampton em 12, procedente de Ponta Delgada; «Costeiras», chegou a Antuérpia em 7, procedente de Cherbourg; «Sete Cidades», chegou a Rotterdam em 9, procedente de Antuérpia; «Covilhinha», chegou a Antuérpia em 11, procedente de Setúbal; «Fátima», chegou a Génova em 10, procedente de Port Talbot.

— «Linha do Golfo Pérsico», chegou a Fao em 20, procedente de Suez; «Borneo», a chegar ao Suez em 19, procedente de Fao; «Dondos», a chegar hoje a Fao, procedente de Suez; «Semeiros», chegou a Abadan em 11, procedente de Mormugão.

— «Linha do Extremo-Oriente», chegou a Suez em 14, procedente de Aden; «Rovuma», chegou a Rotterdam em 12, procedente de Lisboa; «Timor», a chegar a Port Said em 19, procedente de Mormugão; «Alcabaca», a chegar a Rotterdam em 15, procedente de Port Said; «Alcoutim», chegou a Manila em 8, procedente de Singapura.

— «Linha dos Estados Unidos da América do Norte», chegou hoje ao Funchal, procedente de Leixões; «Monte Brasil», a chegar a Ponta Delgada em 15, procedente de Filadélfia; «Alentejano», a chegar hoje a Hampton Roads, procedente de Lisboa.

— «Linha da América Central», chegou a Puerto de la Cruz em 12, procedente de Leixões.

— «Linha da América do Sul», chegou a Vera Cruz, chegou a Montevideo em 12, procedente de Buenos Aires.

— «Carreiras Diversas», chegou a Casablanca em 11, procedente de Lisboa; «S. Marcial», chegou a Safi em 11, procedente de Lisboa; «Maria Amélia», a chegar a Bathurst em 16, procedente de Lisboa; «Carmito», chegou a Port Lyraute em 12, procedente de Viana do Castelo.

— «Linha da América Ocidental», chegou a Montevideo em 12, procedente de Buenos Aires.

— «Linha dos Estados Unidos da América do Norte», chegou hoje ao Funchal, procedente de Leixões; «Monte Brasil», a chegar a Ponta Delgada em 15, procedente de Filadélfia; «Alentejano», a chegar hoje a Hampton Roads, procedente de Lisboa.

TABU
Parfums
Lana
PARIS
Apresenta em frasco individual com a capacidade de 20 grs. os seus aromas clássicos:
TABU * EMIR * KALI
PLATINE * PULLMAN
CANOE * 20 CARATS
BOLERO * LAVANDE
CUIR DU CANADA
PREÇO 10500

NÃO TOMES UMA DECISÃO NA COMPRA DE APARELHAGEM ELÉCTRICA DOMÉSTICA
ANTES DE VISITAR O SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS DA STANDARD ELECTRICA RUA AUGUSTA

19
(JUNTO AO ARCO)
FRIGORÍFICOS * ASPIRADORES * ENCERDADORAS * MÁQUINAS DE LAVAR E ENXUGAR ROUPA * FOGÃO * CAFETEIRA * MÁQUINAS * TORADEIRAS * BATEDEIRAS MISTURADORAS * SECADORES * ALMOFADAS * VENTONHAS * RECEPTORES * RADIO GRÁFONES * GRÁVADORES DE SOM * AMPLIFICADORES * ALTI-FALANTES * LANTERNAS * PILHAS * MÁQUINAS DE BARBEAR * FERRAS DE ENCOMAR E OUTRAS UTILIDADES ELÉCTRICAS
PARA O SEU CONFORTO NO LAR

LUXOR / RÁDIO
ORGULHA-SE DE APRESENTAR A MAIS COMPLETA LINHA DE
RADIOGRAMOFONES EQUIPADOS COM
LUXOR R. T.
O MAIS SENSACIONAL AUTOMÁTICO DE DISCOS DA ACTUALIDADE
UM MODELO PARA CADA GOSTO
UM PREÇO PARA CADA POSSIBILIDADE

T.S.F.
Guide do seu receptor
Substitua todas as válvulas e peças cansadas por novas de
Orçamentos grátis
Representantes da:
EMERSON — DESO
SUPERSON — KAPSCHE
COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 - LISBOA - TEL. 24255

PIANOS
ALUGAM-SE Verticalis e de cauda
Est. Valentim de Carvalho, L.ª 95, Rua Nova do Almada, 99 LISBOA
Pneus
Examine diariamente os seus pneus no sair da garagem, a sua segurança depende muito deles. Um desgaste anormal é um avaria provocada por uma geral mecânica. Faça verificar os pneus e mais rapidamente possível. Experimente o serviço Conde Barão, Avenida 24 de Julho, 62-64, em Lisboa.
Metal Distendido, Lda.
A melhor rede de aço para a construção civil
Campo Grande, 10 — Tel. 74132

MULTAS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

GOVERNO ARGENTINO

ESTÁ NA DISPOSIÇÃO DE MANDAR FUZILAR

TODOS OS CIVIS E MILITARES RESPONSÁVEIS PELA REBELIÃO

elevando-se já a quarenta e três o número de execuções

BUENOS AIRES, 12 — A situação é absolutamente normal. As notícias retomaram as suas ocupações como se a revolução de sábado não tivesse nunca existido.

Os policiais civis e militares prosseguem as buscas necessárias para encontrar os rebeldes que escaparam à derrota de sábado e para descobrir as células peronistas que tomaram parte na conspiração.

Foram apreendidos numerosos depósitos de armas e explosivos bem como um posto emissor clandestino.

O general peronista Raúl Tanco, que dirigiu a revolução, não foi encontrado e a Polícia acredita que talvez pudesse alcançar o Uruguai ou o Paraguai.

Segundo uma fonte bem informada, foram ontem presos mais de 2.000 suspeitos, além dos quais foram recolhidos depósitos de armas no rio. Este número, afirmam, aumentará nos próximos dias, estando a Polícia empunhada em capturar os focos peronistas que o Governo não deseja tolerar por mais tempo. A maior parte dos chefes rebeldes será, sem dúvida, fuzilado.

O Alto Comando do Exército também tomou medidas drásticas para uma depuração no Exército com vista a descobrir os peronistas que não se desmarcaram durante esta revolução.

Como todas as segundas-feiras, as escolas abriram as suas portas e os transportes funcionaram normalmente, o mesmo acontecendo aos estabelecimentos, restaurantes, cinemas, teatros, etc.

As tropas de Marinha que se encontravam de guarda à Casa Rosá e nos edifícios públicos regressaram aos quartéis. Se bem que não se notou nenhuma medida de carácter militar, as tropas continuam de presença.

Serão fuzilados todos os responsáveis pela rebelião

De outra fonte digna de crédito, afirmam que todos os responsáveis pela rebelião, quer sejam civis ou militares, serão fuzilados, assim como aqueles que se provejam qualquer interferência, de importância ou não. As sentenças serão lidas dois dias depois do julgamento.

A política de brandura para com os peronistas, aplicada por certos meios próximos do Governo, está definitivamente posta de parte e, segundo uma personalidade militar, toda e qualquer actividade terrorista e de sabotagem será, de futuro, reprimida com a mesma energia, isto é, com a aplicação da pena de morte.

As liberdades democráticas fundamentais, declara-se nos meios próximos do Governo, serão as mesmas, mas serão tomadas todas as medidas para reforçar o regime.

O Partido Comunista será, sem dúvida alguma, colocado «fora da lei», visto o seu líder, o Presidente Aramburu terem abertamente acusado este Partido de haver tomado parte na conspiração, apesar de os seus dirigentes o negarem.

Foram tomadas medidas disciplinares contra o Exército, devendo numerosos oficiais e sargentos ser reformados.

Na Marinha e na Aviação, pelo contrário, a fidelidade ao regime foi absoluta.

Em San Diego, na Califórnia, o serviço noticioso Copley informou, num artigo escrito de Buenos Aires, que o contra-almirante Teodoro Hartung, Ministro da Marinha da Argentina, tinha declarado que o Governo possuía documentos secretos ligando a revolta com o comunismo internacional. — (F. P. e R.).

O general Tanco encontra-se cercado?

BUENOS AIRES, 12 — Segundo os meios bem informados, o Exército argentino encontra o refúgio onde se encontra o general Tanco, um

dos chefes da malograda revolução que rebentou da noite de sábado para domingo. — (F. P.).

O capitão Walter Philippeaux foi fuzilado esta manhã — diz um jornal argentino

SANTA ROSA, 12 — O general Lambardi preside ao Tribunal Marcial que funciona no quartel do 13.º Regimento de Cavalaria, situado a nove quilómetros de Santa Rosa, que está a julgar duzentos e cinquenta indivíduos, implicados na aborrida revolta contra o Governo de Aramburu.

O capitão Walter Philippeaux, que chegiu a conjura, chegou ontem de tarde aqui, vindo de avião de Vila Mercedes, na provincia de São Luis, onde fora preso, quando se preparava para fugir para o estrangeiro; no mesmo avião veio, também, o sargento Navarro, que se apoderara da Emissora de Rádio de Santa Rosa e de outras instalações governamentais.

O chefe civil da revolta, o dr. António Nores Martínez, não foi ainda preso, e circulam boatos de que se suicidou.

Entre os revolucionários presos figuram o ex-chefe da Polícia Rolando e trinta agentes da Polícia Provincial.

O jornal «La Capital» disse que o capitão Philippeaux foi fuzilado às primeiras horas da madrugada. Acrescenta que não foi permitido ao público nem a jornalistas assistirem aos julgamentos.

A ordem e a tranquilidade são agora completas em Santa Rosa e a cidade retomou o seu aspecto normal. — (ANI).

Foi preso o general Juan José Valle

BUENOS AIRES, 12 — O general Juan José Valle, principal cabeça da revolução de 10 do corrente, foi preso, anuncia-se oficialmente.

O Ministro da Guerra, Arturo Osoñino Arana, e o Ministro da Aeronáutica, Julio Causse, absteram ontem em La Plata, e examinaram os documentos e discos apreendidos aos chefes revolucionários.

No comando-geral da Polícia os dois Ministros ouviram os discursos dos Ministros envolvidos, que foram transmitidos por algumas emissoras rebeldes e, também, a proclamação da Confederação Geral do Trabalho convocando os seus membros para uma greve geral. — (ANI).

Foram fuzilados mais cinco revolucionários

BUENOS AIRES, 12 — Anuncia-se oficialmente que foram executados mais cinco rebeldes, elevando-se a quarenta e três o número total de revoltosos fuzilados durante e depois do malogrado golpe de Estado.

Um comunicado oficial declara que o tenente-coronel Valentín Trigoey, cuja execução foi anunciada no domingo, está vivo e conseguiu escapar, tendo sido o coronel José Albino Trigoey quem foi fuzilado.

Acrescenta que os julgamentos sumários prosseguem em vários pontos do país e que oportunamente serão formadas mais listas com os nomes de mais revolucionários executados.

Todos os indivíduos ultimamente fuzilados parece que são civis. Os seus nomes foram dados como sendo: Vicente Rodríguez, Reinaldo Benavides, executados em San Martín; e Clemente Brauli Ross, Norberto Ross, Osvaldo Alberto Alberdo e Denis Hipólito Lago, que foram fuzilados em Lanús, juntamente com o coronel José Trigoey e o capitão Jorge Miguel Costales cujas execuções foram anunciadas ontem. — (ANI).

Julgase que a lei marcial será hoje revogada

BUENOS AIRES, 12 — Segundo se declara nos meios bem informados, a lei marcial decretada na noite de sábado para domingo, devido ao movimento revolucionário, é revogada hoje.

Uma bomba de grande potência foi encontrada ontem, pela Polícia, dentro de um automóvel abandonado,

do próximo do Palácio do Governo. Foi preso e será julgado pelo Tribunal Militar, um sargento reformado, Ramón Zapate, que se refugiou na noite de sábado, uma operação de «comando» contra o Comissariado da Polícia da cidade de Rafael, na provincia de Santa Fé. — (F. P.).

Antes de a revolta eclodir já o Governo tinha feito armar os seus partidários

BUENOS AIRES, 12 — «A revolta peronista de sábado e domingo era um segredo que todos sabiam», declarou uma personalidade muito próxima do Governo sob o pseudónimo de Perón, que não tomou parte na revolta mas cujos sentimentos pelo antigo ditador eram bastante conhecidos, justamente por, em dado momento, terem sido executados.

Disse que por duas vezes, durante sábado, os conspiradores lhe faziam perguntas por meio de palavras, mas sempre evoluta, marcada para as 23 horas desse dia. Afirmou estar persuadido de que as autoridades do Governo provisório estavam perfeitamente ao corrente dos projectos peronistas e que deixaram ao Governo sair para poderem liquidar os responsáveis do peronismo na Argentina. Esta personalidade que deseja guardar o anonimato, justificou que nenhuma revolução peronista poderia ser um êxito na ausência de Perón.

«Não há entre os peronistas — disse — nenhum chefe com a autoridade e o prestígio necessários, juntamente com a força para dirigir a revolução. Se Perón quisesse voltar, esse faz-o ele próprio, sem contar com os outros para retomarem o poder, por ele, e entregá-lo numa salva de prontos».

Os membros dos «comandos» civis revolucionários — forças antiperonistas compostas por civis e organizados durante a revolução de Setembro — confirmaram que foram mobilizados no sábado às 19 horas, isto é, quatro horas antes do desencadeamento da revolta. Os «comandos» civis revolucionários foram equipados com capacetes, espingardas e cartuchos pela Marinha de Guerra e organizados em unidades, para a intervenção, quando a revolução eclodiu.

Confirma-se, portanto, que a Marinha conhecia perfeitamente as intenções dos peronistas na noite de sábado. Segundo uma boa fonte, Mons. Fermín Lafitte, administrador apostólico do Arcebispado de Buenos Aires, foi informado pelo Presidente Aramburu a fim de dar a sua clemência a favor dos rebeldes que estão presos. Até agora, segundo os meios informados, que o Governo está disposto a regressar aos responsáveis, de forma implacável, sem ceder a qualquer apelo. — (F. P.).

O general Valle vai ser executado?

BUENOS AIRES, 12 — A execução do general Juan José Valle, chefe principal da tentativa revolucionária, preso ontem à noite, está, a priori, iminente, segundo estas fontes bem informadas.

Segundo o plano dos revoltosos, o general Valle seria nomeado presidente provisório se a insurreição triunfasse. Tinha mandado de captura desde 8 de Maio, por esbanjamento de fundos militares, e essa ordem de captura, com as suas indicações, apressa-se a cumprir com os pequenos anúncios da Imprensa de Buenos Aires.

Considerado peronista fanático, o general Valle opusera-se à demissão de Perón em 21 de Setembro de 1955, bem como a todos os entendimentos com os representantes do chefe do movimento revolucionário, general Lanús.

Alguns observadores políticos pensam que a execução do general Valle será a última decidida pela Governo Aramburu, em aplicação da lei marcial decretada recentemente. — (F. P.).

«É A HORA DO ALENTEJO»

(Continuação da 1.ª pág.)

Do livro «Estudos de Economia Aplicada», do eng. Araújo Correia, que tão atentamente se dedica à nossa economia, consta um plano alicianante, elaborado nos serviços oficiais, de rega do Ribatejo e Alentejo que aproveitando o caudal do nosso maior rio, cujo excedente nas cheias seria armazenado em albufeiras, permitiria não só regularizá-lo, poupando inundações perniciosas, como abastecer o Alentejo no estio e dotar com energia eléctrica as estações elevatórias. Canais nas duas margens do Tejo facultariam, respectivamente, além da irrigação, fornecer água a Lisboa e desalgar uma grande área de terras na margem esquerda. Deste canal seria elevada água para o Alentejo, estabelecendo-se a ligação das redes hidrográficas do Tejo, Sado e Guadiana. Parece, porém, que se optou por outro grande projecto que consiste em captar a água do Tejo mais acima, na região de Niza, a uma cota de 70 metros, solução menos dispendiosa em bombagem, e trazer a água num canal que atravessaria, de norte a sul, o Alentejo pelo seu eixo, favorecendo as regiões de Crato, Alter, Sousel, Monforte, Arraiolos, Évora, Cuba, Ferreira e Beja, até ao Dejebe, aflgente do Guadiana. Um sistema de albufeiras e aproveitamentos parcelares de outros cursos de água, alguns dos quais já referimos, completariam o plano. Muitos potenciais importantes ficariam favorecidos, tanto no campo imediato como no abastecimento de água para consumo.

É uma obra que justifica os maiores sacrifícios e alegria-nos saber que o seu ritmo vai ser acelerado. A vizinha Espanha, com os seus impostos demográficos, está despendendo quantias fabulosas em hidráulica agrícola e colonização interna. Entre Badajoz e Mérida vão ser regados, com água do Guadiana, 110.000 hectares; mais ao norte 330.000 com o Tejo e 300.000 com o Douro.

É justo que se saliente a iniciativa que numerosos lavradores têm tomado a favor do regadio, levando a efeito obras dispendiosas, metendo-se voluntariamente em trabalhos de Hercules, por amor da terra. Visitámos alguns

mas de grande vulto, dos lavradores srs. João Barreiros Torres Vaz Freire, na herdade de Vale de Moura (Évora); eng. António Mexia da Costa Praça, na herdade dos Carriás (Montemor-o-Novo); João Rogado e José Mateira (Pias) e José Joaquim Fernandes, na herdade da Darcoira. Esta última barragem, através da Ribeira da Freijena (Sado), com 5.000.000 de m.³ de capacidade, para 300 hectares que já estão sendo preparados mediante a mais moderna maquinaria e com matéria orgânica para receberem a água — vista a região pobre de solos arísticos em que se situa — permitiu-nos um confronto impressionante ao compararmos os regadios verdes das terras já regadas com a charnequeira desolada e a miséria vegetal envolvente.

O Vale do Sado e Alentejo litoral estão a deixar de ser aquela região «tristonha e doentia» que Oliveira Martins nos descreveu sombriamente. Grandes porções de terra foram secas ou irrigadas; os sapais recuaram; desapa-receu o paludismo. Todavia, ainda há grandes trechos a beneficiar.

Prova de que se pode fazer no Alentejo, com aproveitamento da água do sub-solo, tivemos-na na herdade das Lajes, próxima de Évora, do eng-arg. Sebastião José Perdigão, onde viceja uma grande horta, cultivada com esmero, cheia dos mais variados legumes, hortaliças, árvores de fruto, especialmente limoeiros, e até de formosíssimas rosas.

Mas o maior interesse agrícola que existe em muita fazenda perdida em Numa herdade que aguarda em cerca de cem talhões no concelho da Vidigueira, apesar da existência de água no local, apenas oito dos proprietários, em dezoto anos, abriram poços. São impressionantes de segura e nus de árvores as courelas e quintos, chosos das imediações de muitos povoados. Era frequente os matos chegam às vilas. O eng-arg. Zequiel de Campos, inusado prapagador da causa da rega, que visitámos numa sua quinta junto de Évora, relatou-nos que, uma vez arrendada essa propriedade, quando teve de abandonar a capital do Alentejo, logo o caseiro desprezou o poco que fora, com a devesa contra erosão, a sua primeira preocupação de lavradores periferia da cidade, disse-nos o grande economista, se fosse possível dispor-se de energia barata para tirar água, poderia ser uma maravilha, um verdadeiro jardim. Talvez o alentejano viesse a alterar também a sua defeituosa alimentação, falha de vegetais e frutas...

A extensão do regadio, que é urgente fazer-se, pelo Estado e particulares, envolve problemas de culturas e de substância orgânica, que nos referiremos no outro artigo.

É claro que todo esse regadio não pode empregar-se exclusivamente em arroz, na esteira de uma tendência quase geral que observámos pelo Alentejo. O regadio presta-se a bastantes outras culturas. E quanto aos grandes regadios, a sua função parece-nos estar claramente expressa nestas frases de um trabalho recente do eng-arg. Francisco de Almeida Manuel de Vilhena:

«... devem ser fiadores das elevadas produções obtidas pelos preços de custo mais reduzidos, e... devem permitir-nos lançar no mercado mundial produtos, para cuja obtenção possuimos condições ecológicas favoráveis, com os quais se possa bater a concorrência. É preciso iniciar uma agricultura francamente de exportações». — C. L.

A VIAGEM da Família Real inglesa

(Continuação da 1.ª pág.)

contratadores «Defenders» e «Delight» e a fragata canadiana «St. Laurent», que formam a sua escolta. De tarde, acompanhada da Princesa Margarida, estava presente a recepção oferecida pela Legação da África do Sul e, à noite, um coro de estudantes organizou um concerto em Kesteven, onde o «Britannia» está ancorado.

Esta tarde, a Embaixada do Canadá realiza uma recepção em honra da soberana inglesa. — (ANI).

Prova de que se pode fazer no Alentejo, com aproveitamento da água do sub-solo, tivemos-na na herdade das Lajes, próxima de Évora, do eng-arg. Sebastião José Perdigão, onde viceja uma grande horta, cultivada com esmero, cheia dos mais variados legumes, hortaliças, árvores de fruto, especialmente limoeiros, e até de formosíssimas rosas.

Mas o maior interesse agrícola que existe em muita fazenda perdida em Numa herdade que aguarda em cerca de cem talhões no concelho da Vidigueira, apesar da existência de água no local, apenas oito dos proprietários, em dezoto anos, abriram poços. São impressionantes de segura e nus de árvores as courelas e quintos, chosos das imediações de muitos povoados. Era frequente os matos chegam às vilas. O eng-arg. Zequiel de Campos, inusado prapagador da causa da rega, que visitámos numa sua quinta junto de Évora, relatou-nos que, uma vez arrendada essa propriedade, quando teve de abandonar a capital do Alentejo, logo o caseiro desprezou o poco que fora, com a devesa contra erosão, a sua primeira preocupação de lavradores periferia da cidade, disse-nos o grande economista, se fosse possível dispor-se de energia barata para tirar água, poderia ser uma maravilha, um verdadeiro jardim. Talvez o alentejano viesse a alterar também a sua defeituosa alimentação, falha de vegetais e frutas...

LOTARIA DE SANTO ANTONIO COMPRA-SE

A CASA DA SORTE — no Largo D. João da Camara, N.º 4-1.º — compra, pelo melhor preço estabelecido para a venda, 950\$00, bilhetes inteiros da Lotaria do Santo António, quer em original quer em cautelas.

NA CAMPANHA DOS SORRISOS

o que admiravelmente sobressaia o

SORRISO FINO

— uma bolacha nova da

FÁBRICA CONFIANÇA

em cuja confeção só entram farinha fina, leite, mel e manteiga

A venda em todos os estabelecimentos da especialidade.

BICOOURADO

SALÃO DE CHÁ/BOITE DE NUIT * (ADULTOS) —

DIA 15: Sensacional ESTREIA

«LOS GALINDOS»

4 ARTISTAS, CADA UM DOS QUAIS É UMA ATRACÇÃO DE ÊXITO TOTAL

Peles DAVID KIT

ESTOLAS e CASACOS de VISON AMERICANO

O maior sortido do País em toda a qualidade de Vison

Preços de Revenda

Av. São João Pais, 24 — Telef. 48089